



REDE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

Relatório de atividades

2014 - 2018

COIMBRA, fevereiro 2019

Uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável.
(Visão, redeESMO)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM/PRÁTICA DE CUIDADOS	11
2 - FORMAÇÃO / INVESTIGAÇÃO	13
3 - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	16
4 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	18
5 - COORDENAÇÃO	20
NOTA FINAL	23

ANEXOS

Anexo 1 - Parceria de Cooperação ACES-BM | CHUC | ESENFC – RedeESMO

Anexo 2 - Regulamento redeESMO

Anexo 3 – Lista de participantes na redeESMO

Anexo 4 – Plano estratégico 2016 - 2018

Anexo 5 - Resumo das atas de reuniões

Anexo 6 – Documentos de Registo | Impressos

Anexo 7 – Divulgação na comunicação social

Anexo 8 – Cartazes de divulgação de eventos

Anexo 9 - Apresentação redeESMO – IX Encontro Ibérico de Enfermagem – out2018

Anexo 10 – Redes sociais - redeESMO

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório procura apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito da redeESMO, no período compreendido entre 2014 e 2018, ou seja, desde a sua fundação / constituição e até dezembro de 2018, fim do primeiro plano estratégico.

A redeESMO é uma cooperação técnica, científica e humanística de enfermeiras/os ligados à prática clínica, gestão, ensino, formação e investigação, potenciadora de sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva, da mulher e neonatal. Resulta da colaboração interinstitucional entre o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e o Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACESM). Visa o reconhecimento das instituições e o apoio à sua missão, promovendo os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), procurando garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, num ambiente saudável, tendo para isso que melhorar a saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos.

Os progressos registados em saúde em torno do nascimento são considerados extraordinários no que se refere à morbimortalidade materna e infantil (Portugal, Relatório da Primavera, 2018)¹. No entanto, precisamos responder a novas necessidades das mulheres / homens / casais / crianças / famílias, que se prendem com os diferentes determinantes de saúde – ainda nem sempre contempladas aos diferentes níveis de prevenção em saúde - com implicações na vivência da sexualidade, nas diferentes identidades de género e nos diferentes comportamentos em saúde, que se influenciam mutuamente, que determinam os efeitos das intervenções em saúde / enfermagem e são indissociáveis dos paradigmas do conhecimento e ação dos nossos quotidianos. Estes factos impulsionam-nos a não só conhecer a realidade global, mas também a tornarmos o conhecimento situado / localizado, procurando usar as melhores evidências nas nossas realidades profissionais locais. Para o conseguirmos, faz-nos sentido trabalhar em rede, posicionando-nos em diferentes pontos de

¹ Portugal, Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS) (2018). Meio caminho andado: relatório da primavera 2018. Lisboa: OPSS.

observação e ação, procurando movimentos de aproximação, evitando olhares dispersos ou fragmentados dos diferentes submundos – ensino, clínico (em diferentes contextos / níveis de cuidados), investigação, gestão - tentado apreender e partilhar o essencial do conhecimento teórico, experiencial, tácito, ético, procurando agir em convergência, potencializando recursos e, assim, melhor responder às necessidades das populações que servimos. Tudo para que a saúde não só seja um direito de jus, mas também de facto.

Assumimos então que a redeESMO é um conjunto de enfermeiras/os pertencentes a organizações sem hierarquia vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, permitindo intercâmbio de recursos (Mendes, 2010).

Após a decisão da constituição da redeESMO em que construímos a visão, missão, valores, compromissos, finalidades e objetivos, passamos à sua formalização. Assim, foi proposta e assinada uma parceria de cooperação entre as direções das três instituições que a compõem e definimos o regulamento do seu funcionamento. Para cumprir a sua missão e atingir os seus objetivos, foi construído o plano de ação para 2016 – 2018, em torno de 4 eixos estratégicos: cuidados de enfermagem/prática de cuidados, formação e investigação, empreendedorismo e inovação, governabilidade e desenvolvimento. Cada eixo teve uma equipa responsável pela sua concretização - e uma coordenadora escolhida entre os diferentes elementos - e integrou enfermeiras/os especialistas das três instituições. Procuramos ainda que as coordenadoras fossem das diferentes instituições. A coordenação da redeESMO foi feita em parceria por 3 colaboradoras – uma de cada instituição – designadas pelas respectivas direções. A coordenação técnico-científica foi realizada por 7 elementos: as 3 da coordenação e as 4 coordenadoras dos diferentes eixos.

Com o plano estratégico procuramos atingir os seguintes objetivos: promover parcerias com instituições de ensino e organizações público-privadas (recreativas, socioculturais, entre outras) e organizações não-governamentais, para a construção e implementação de programas de promoção da saúde sexual e reprodutiva e de cidadania em saúde; envolver as instituições de saúde e a comunidade em iniciativas conjuntas capazes de facilitar a conciliação do desempenho do papel parental com os

papéis profissional e social; envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre os direitos das mulheres durante a gravidez, parto e pós-parto; envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre direitos, benefícios e responsabilidades do pai face ao exercício do seu papel; promover nos profissionais das instituições de saúde envolvidas, uma filosofia que seja facilitadora da capacitação para o parto e parentalidade; incentivar a oferta diversificada de cuidados no pós-parto e apoio à transição para a parentalidade dirigidos a casais e famílias; incentivar a adoção das orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, especificamente promoção da saúde sexual, contraceção, prevenção da gravidez, acompanhamento da gravidez, parto e pós-parto e cuidados ao recém nascido; desenvolver o conhecimento científico sobre expectativas, necessidades e conhecimentos dos jovens, das mulheres e dos homens relacionados com a parentalidade, a saúde sexual e reprodutiva e o exercício de cidadania em saúde; incentivar oferta de cuidados aos diferentes níveis de prevenção promotores da saúde integral das mulheres, ao longo do período reprodutivo e na transição para o climatério.

A redeESMO foi iniciada com 15 enfermeiras/os especialistas: 2 do ACESBM, 5 do CHUC e 8 da ESEnfC. Em 2018 a redeESMO integrava 32 elementos: 10 ACES-BM, 15 do CHUC e 7 da ESEnfC.

Este relatório está organizado de acordo com os diferentes eixos do plano estratégico 2016 – 2018, foi elaborado pela coordenação deste triénio, tendo cada coordenadora dos diferentes eixos assumindo a elaboração parcelar do referido eixo. Coube ainda à equipa de coordenação, fazer a avaliação do trabalho de coordenação de todo o processo, bem como a avaliação da satisfação das/os participantes.

Em anexo serão colocados os documentos estruturantes da redeESMO construídos ao longo deste período, nomeadamente a parceria de cooperação entre as três instituições que a compõem, o regulamento de funcionamento, o plano estratégico 2016-2018, documentos de identificação das/os elementos que a compõem, registo de atividades, divulgação de eventos / atividades desenvolvidas, fotografias de diferentes eventos, material utilizado em divulgação e notícias divulgadas na comunicação social. Terminamos com os slides utilizados na apresentação da redeESMO, no IX Encontro

Ibélico de Enfermagem – *Cuidar sem Fronteiras*, organizado pela Ordem dos Enfermeiros do Centro, realizado a 20 de outubro de 2018 em Santa Maria da Feira. Terminaremos com uma nota final, onde faremos uma breve análise do caminho percorrido e apresentaremos os ganhos identificados / obtidos e os constrangimentos sentidos / vividos ao longo do percurso. Apresentaremos alguns desafios que nos foram / são colocados, abrindo caminhos de possíveis futuro(s).

1 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM / PRÁTICA DE CUIDADOS

Objetivo estratégico – Promover a parentalidade positiva

Coordenadora: *Isabel Coimbra*

Equipa: Ana Bela Caetano, Maria Amélia Cunha, Maria Esperança Jarro; Ana Paula Louzano ; Júlia Carvalho; Ascensão Baia; Isabel Alves

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	AVALIAÇÃO
	Levantamento de programas em desenvolvimento.	Enf@s cuidados gerais Enf@s especialistas smo	4	Levantamento de parentalidade nas instituições que integram a Rede (ACES; EsenFC e CHUC) Em execução – Falta o programa da MBB
Divulgar e cooperar em programas da promoção de parentalidade positiva: educação para o nascimento, amamentação, competências e habilidades parentais.	Partilha de experiência entre enfermeiros.	Enf@s cuidados gerais Enf@s especialistas smo	4	(2016 – 2017) Análise das práticas sobre participação e envolvimento do pai durante a gravidez, parto e puerpério
	Divulgação de conhecimentos científicos na área da parentalidade.	Enf@s cuidados gerais Enf@s especialistas smo	1	(2015) Participação na adaptação / validação do Programa P para Portugal
		Enf@s cuidados gerais Enf@s especialistas smo	1	(2016) Formação sobre formas de implementação do Programa P.
			1	(2017) Partilha das práticas em uso sobre envolvimento do pai na gravidez, parto e puerpério e identificação de possíveis mudanças a curso / médio prazo.

	Elaboração de um documento que reúna os programas partilhados.	Enf@s cuidados gerais Enf@s especialistas smo	1	Não foi possível elaborar o documento para partilhar os diferentes programas. Proposta – aguardar livro de Bolso da OE – EPP (a ser lançado em 2019)
				<p>(2017) - Comemoração do Dia do Pai</p> <p>1 - Café Santa Cruz em Coimbra - 18 de Março</p> <ul style="list-style-type: none"> - exposição de fotografias e testemunhos de pais - tertúlia sobre o tema “Paternidade em tempos de mudança” – participaram cerca de 60 pessoas <p>2 – exposição itinerante das fotografias e testemunhos de pais em: Centros de saúde Norton de Matos e S. Martinho; MDM e MBB e polo A e B da ESEnfC (1 semana cada instituição).</p>
				<p>(2017) - Fórum “Todos juntos pelo aleitamento materno” - Exploratório em Coimbra, no dia 7 de Outubro, das 15-17h</p> <p>Partilha de experiências relativas á amamentação e políticas empresariais locais de apoio á amamentação das suas trabalhadoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - envolvimento de uma entidade empresarial - participaram cerca de 50 pessoas (mães, pais, avós, crianças, bebés, adolescentes / jovens, enfermeiras/os, jornalistas, entre outros)

2- FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Objetivos estratégicos: Aprofundar conhecimentos inovadores e estratégicos para o desenvolvimento da profissão de ESMO

Promover o desenvolvimento e transferibilidade da investigação na área científica de SSR e neonatal.

Coordenadora: Rosa Moreira

Equipa: Ana Maria Poço; Maria Arménia Pratas; Clarinda Fernandes; Isabel Mendes; Sónia Coelho; Fátima Cruz; Elsa Filipe; Catarina Cortesão

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	AVALIAÇÃO
Oficinas pedagógicas of midwives I- Análisar documentos estruturantes a nível nacional e internacional: International Confederation of Midwives, American College of nurse-midwives, Midwifery Business Network, Royal College of Obstetricians and Gynaecologists, WHO, DGS.	Enfgs especialistas SMO	1		(2017) Realizada Oficina para análise do documento da OMS “Orientações estratégicas europeias para o fortalecimento da Enfermagem e ESMO em relação às metas de saúde 2020”, 16 janeiro, duração 2h, ESEnfc. – Apresentado resumo no 3º Fórum do Dia d@ Enfermeir@ Especialista em ESMO
Partilhar conhecimentos inovadores e promotores no desenvolvimento da profissão.	Oficinas pedagógicas of midwives II - Discussão de competências do enfermeiro especialista e do enfermeiro de cuidados gerais em ESMO <ul style="list-style-type: none"> • Criar grupos de partilha • Convidar entidades com responsabilidades no desenvolvimento da profissão (Mesa do Colégio da especialidade da OE, APEO, ICM, FAME) e outros 	Enfgs especialistas SMO	4	<p>(2015) Realizado 1º Fórum do Dia do Enfermeiro de Saúde Materna: “Enfermeiros de Saúde Materna: para um amanhã melhor”, Coimbra, 5 de maio.</p> <p>(2016) Realizado 2º Fórum do Dia do Enfermeiro de Saúde Materna: “Mulheres e recém-nascidos: no coração da obstetrícia”, Coimbra, 5 de maio.</p> <p>(2017) Realizado 3º Fórum do Dia d@ Enfermeir@ Especialista em ESMO: “Parteiras, Mães e Famílias: Parceiros para a vida”, Coimbra, 5 de maio.</p> <p>(2018) 1º Fórum Internacional e 4º Fórum Dia Internacional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia: “Liderando o Caminho com Qualidade no Cuidar”,</p>

		<p>Coimbra, 4 de maio.</p> <p>Este evento foi transmitido em direto para os países de língua portuguesa no âmbito da RESM-LP</p> <p>Em todos os eventos participaram como convidados o presidente da mesa do Colégio da Especialidade da OE e a presidente da APEO, bem como o Chef Nursing. Tiveram como apoio o Centro Colaborador da OMS para a Prática e Investigação em Enfermagem. Em cada evento participaram em média 120 enfermeiras/os (essencialmente especialistas ESMO) e estudantes de licenciatura e pós-licenciatura e mestrado ESMO.</p>
	<p>Enf@s especialistas SMO</p> <p>1</p> <p>Organizar uma base de dados com investigação produzida.</p>	<p>(2016) Feita recolha das dissertações no âmbito do 1º ao 4º Mestrado em ESMO da ESEnfC – Atualização anual.</p> <p>Não foi possível iniciar processo de autorização junto da ESEnfC para disponibilização de pdf.</p>
	<p>Criar um repositório de estudos desenvolvidos no âmbito da ESMO.</p>	<p>Não foi possível concretizar.</p>
	<p>Enf@s especialistas SMO</p> <p>3</p> <p>Organizar estágios profissionais / visitas profissionais</p>	<p>(2015) Visita de estudo maternidades público/privadas de Lisboa, 13 de outubro. (Hospital CUF Descobertas; Maternidade Alfredo da Costa; Hospital Lusadas; Hospital da Luz; Hospital S. Francisco Xavier; Hospital Garcia de Orta)</p> <p>(2018) Visita de estudo ao Serviço de Obstetrícia do Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim e Vila do Conde (CHPVVC), 11 de abril.</p>

		(2018) Visita de estudo ao Serviço de Obstetrícia do Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim e Vila do Conde (CHPVVC), 18 de abril.
	<p>Oficinas pedagógicas of midwives III- Evidência científica sobre Parentalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar grupos de partilha • Convidar peritos nacionais e internacionais para abordagens teórico-práticas. <p>Partilhar a evidência científica no âmbito da SSR e neonatal</p>	<p>Enf@s especialistas SMO</p> <p>2</p>
	<p>Workshops</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas não farmacológicas durante o parto • Analgesia de TP com peróxido de azoto • Novas abordagens de Episiorrafa 	<p>Enf@s especialistas SMO</p> <p>2</p>

3- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Objetivos estratégicos: Promover a construção e divulgação de documentos de boas práticas, em articulação com as entidades competentes de âmbito nacional e internacional

Coordenadora: Ana Paula Gaudêncio

Equipa: Ana Maria Poço, Paula Amado, Teresa Silva

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	AVALIAÇÃO
Divulgar e cooperar com a DGS, OE e APEO para a construção e divulgação de documentos	Fazer levantamento de documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional	Enf@s Especialistas SMO	10	Realizadas duas reuniões com o grupo para levantamento de documentos.
promotores da saúde e dos direitos humanos, no âmbito da SSR e neonatal	Disponibilizar e partilhar documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional	Enf@s Especialistas SMO	10	Partilha de documentos através do email da rede ESMO
Potenciar, divulgar e publicar projectos inovadores desenvolvidos no âmbito da SSR e neonatal	Fazer o levantamento de projectos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.	Enf@s Especialistas SMO	5	Contactados os Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES BM) no sentido de nos fazerem chegar programas em curso para os podermos divulgar na Rede ESMO
	Divulgar projectos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.	Enf@s Especialistas SMO	5	Partilha de documentos através do email da rede ESMO

	Apoiar a construção de projectos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.	Enf@s Especialistas SMO	1	Não foi possível concretizar
--	---	----------------------------	---	------------------------------

4 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objetivos estratégicos: Promover a Rede como agente ativador de políticas de saúde sexual e reprodutiva e neonatal.

Coordenador: *Sara Lopes*

Equipa: Maria Neto; Eduarda Couto; Ana Paula Branquinho

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	AVALIAÇÃO
Divulgar a redeESMO, enquanto agente promotor da SSR e neonatal.	Utilizar estratégias do marketing social para a promoção da SSR e neonatal.	4	Criado o logotipo da Rede ESMO Criada uma imagem da Rede ESMO Elaborado projeto para Roll-up da Rede ESMO Elaborado flyer com informação sobre a Rede ESMO e impresso no verso do programa do evento do Dia do Pai (2017)
Desenvolver estratégias tecnológicas que fomentem a partilha do conhecimento e a reflexão crítica	Criar e-mail de grupo	2	Criado um e-mail de grupo para facilitar a comunicação entre os elementos da Rede: rededesmo@esenfc.pt Criado um e-mail geral da Rede para o público em geral: rededesmogeral@esenfc.pt Reunidos os contactos de e-mails das/os enfermeiras/os ESMO do ACES Baixo Mondego. Solicitada e-mails das/os Enfermeiras/os ESMO das Maternidades. (Em execução)
	Criar dropbox para partilha de documentos	1	Solicitada a colaboração do GAP da EsenfC para a criação de uma Dropbox para partilha de documentos entre os elementos da Rede. (Não concretizada) Reformulada devido a falta de capacidade (gratuita) das dropboxs

		de vários elementos. Alternativa criada – partilha de documentos no facebook do grupo
Criar uma página no Facebook	2	<p>Criadas duas páginas no Facebook da Rede ESMO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo (fechado) para enfermeiras/os (3 agosto 2016); <p>https://www.facebook.com/groups/1060548747346993/ (327 membros -23fev2019)</p> <p>- Página aberta https://www.facebook.com/redeESMO/ (291 gostos / 23fev2019) (474alcance – 16 a 22 fev2019) (Fãs – 90% mulheres 28% de 35-44 anos)</p>
Divulgar a redeESMO		<p>Divulgação de eventos promovidos pela redeESMO junto das/os enfermeiras/os ESMO do ACES Baixo Mondego e CHUC.</p> <p>Foram integrados novos elementos na Rede ESMO.</p>
Integrar enfermeiros especialistas na Rede ESMO	1	<p>Reuniões e eventos científicos em videochamada com Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher dos países de língua portuguesa (RESM-LP)</p> <p>Integração da Rede ESMO na RESM-LP</p> <p>Integrar rede nacional / internacional com diferentes entidades profissionais</p>

5 - COORDENAÇÃO

Equipa coordenadora : Maria Neto, Amelia Cunha , Esperança Jarro

Objectivo: Garantir condições para a construção / desenvolvimento da rede e cumprimento do plano estratégico.

OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO	Resultado	Avaliação
Construção / desenvolvimento da rede	Elaboração e aprovação do regulamento da Rede	1	2016 2017 2018	Foi elaborado e aprovado o regulamento da Rede	O regulamento foi estruturante para a clarificação do âmbito e objetivos do trabalho e articulação entre os membros. Ainda não está constituído o conselho consultivo.
	Construção de documentos para registo	5		Criada ficha de inscrição na redeESMO Criada folha para proposta e registo de atividades Criada folha para registo de presenças	Ainda não foi feito o registo de todos/as/os participantes na rede Passou a ser utilizada e uniformizou os diferentes procedimentos Passou a ser usada nas diferentes reuniões (plenárias, comissão técnico-científica e dos eixos)

	Criar documento para autorização de imagem	Foi usado para as fotografias usadas no facebook
Elaboração do plano estratégico	Elaborado em 2016 1 2015	O plano estratégico constitui-se como o pilar da REDE. Foi pensado e elaborado por todas/os incorporando, valores principios objectivos e estratégias inerentes á profissão de Enfermagem.
Garantir condições para cumprimento do plano estratégico	2016 2017 2018 3	O relatório demonstra as atividades realizadas, por eixos. Foi um trabalho muito exigente, construído a partir do zero. De facto regista-se níveis de participação mais elevadas por alguns membros em comparação com outros. Sinalizamos alguns momentos mais complexos, alguma insatisfação que foi superada com o profissionalismo e sinergia coletiva.
Avaliar a satisfação das colaboradoras	2017	Avaliada a satisfação das colaboradoras em 9 participantes.

2017	A questão “Importância atribuída à redeESMO para o desenvolvimento profissional” e “valorização profissional” foi considerada por 60% importante, já na “Identificação com a missão e valores” 55,6% revelou ser muito importante. Quanto ao “Interesses pelos eixos / assuntos” 55,6% acha importante e 44,4% muito importante.	(2018) - Apresentação da redeESMO, no IX Encontro Ibérico de Enfermagem – Cuidar sem Fronteiras, organizado pela Ordem dos Enfermeiros do Centro, realizado a 20 de outubro, Santa Maria da Feira. Foi considerada uma boa prática pela Ordem dos Enfermeiros.
		(2018) - Apresentação da redeESMO, no IX Encontro Ibérico de Enfermagem – Cuidar sem Fronteiras, organizado pela Ordem dos Enfermeiros do Centro, realizado a 20 de outubro, Santa Maria da Feira. Foi considerada uma boa prática pela Ordem dos Enfermeiros.
		Divulgar a experiência de trabalho em rede

NOTA FINAL

O presente relatório procurar fazer memória da primeira fase da existência da redeESMO. Foi o período em que nasceu a ideia, construímos o projeto, diligenciamos toda a formalização e elaboramos o primeiro plano estratégico 2016 – 2018. Podemos dizer que foi uma experiência nova, em que se aprendeu fazendo, pois a forma como quisemos construir e viver esta rede, conduziu-nos a uma nova forma de fazer enfermagem em articulação, partilhando saberes, dialogando e analisando as nossas realidades profissionais - de ensino, prestação de cuidados, gestão, inovação e investigação – acreditando que todo o trabalho só faz sentido se conseguirmos responder adequadamente às necessidades das mulheres / homens e crianças.

Foi possível concretizar a quase totalidade das atividades planeadas. Contudo, viveram-se alguns constrangimentos na sua concretização devido à (in)disponibilidade pessoal ou profissional das/os intervenientes. Neste período temporal, atravessamos uma crise social e profissional conturbada e difícil, o que também se repercutiu na motivação para poder estar presente no planeamento e concretização das atividades.

O reconhecimento da redeESMO, ao nível das instituições que a integram e da comunidade de enfermeiras/os especialistas tem sido uma preocupação do grupo de trabalho envolvido. Convém evidenciar que este trabalho tem promovido uma cultura de partilha de experiências, conhecimentos, informação e saberes entre as/os enfermeiras/os das diferentes instituições envolvidas e, acreditamos que as aprendizagens ao longo destes 5 anos acrescentam valor aos cuidados de enfermagem especializados na área da saúde da mulher, criança, pai e família.

Realça-se o facto das instituições envolvidas demonstrarem apreço e facilitarem a participação dos profissionais neste projeto, devendo contudo ficar clarificado a forma como no futuro se podem / devem integrar estas atividades, no desempenho profissional das/os diferentes intervenientes. Destacamos o apoio logístico e material proporcionado por diferentes serviços da ESEnfC, especificamente o Gabinete de Apoio aos Projetos, o serviço de reprografia e de apoio, bem como, dos secretariados das diferentes unidades.

Poderemos dizer que fizemos um período experimental, que deu certo, mas que se constituiu como uma rampa de lançamento que virá a dar melhores frutos no futuro, pois muitos são os desafios que se nos colocam. Neste futuro que é hoje, salienta-se o potencial do trabalho iniciado na Rede de Enfermagem de Saúde da mulher dos países de língua portuguesa, concretamente com os diferentes parceiros nacionais, a saber: Direção Geral de Saúde / Divisão de saúde sexual, reprodutiva e infanto-juvenil, Chef Nursing, Colégio de Especialidade de ESMO da Ordem dos Enfermeiros e Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras. Entendemos que existem condições para podermos alargar o nosso trabalho a um âmbito nacional / internacional com maior impacto social e político, SEMPRE com a visão que definimos para esta rede: uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável.

Desejamos então abrir novos caminhos para o futuro, também com o envolvimento direto de cidadãos, mulheres e homens, que queremos incluir nossos parceiros ativos nesta rede. A redeESMO que se quer como referência, segurança, continuidade, disponibilidade confiança, para todas/os, promovendo e contribuindo para a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, jovens e adultas/os, bem como, para a saúde dos recém-nascidos e das mulheres.

ANEXOS

ANEXO 1

PARCERIA DE COOPERAÇÃO ACES-BM | CHUC | ESENFC - redeESMO



REDE
Enfermagem de Saúde
Materna e Obstétrica
Parceria de Cooperação

A vertical column of three handwritten signatures in blue ink, likely belonging to the partners involved in the network.



CLÁUSULA PRIMEIRA

Definição

A Rede de ESMO é uma cooperação técnica, científica e humanística de enfermeiras/os ligados à prática clínica, gestão, ensino, formação e investigação, potenciadora de sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal e resulta da colaboração interinstitucional entre o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e o Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES BM).

CLÁUSULA SEGUNDA

Visão

Por uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e que cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável.

CLÁUSULA TERCEIRA

Valores

Os valores visam uma ação coordenada e partilhada pelos membros da rede, seus parceiros e colaboradores, para que consigam atingir a sua visão e finalidades.

São valores da Rede ESMOG:

- Equidade e universalidade - garantir o acesso à educação / cuidados de saúde sexual e reprodutiva.
- Direitos humanos – promover o exercício dos direitos da pessoa, em pleno gozo de liberdade, nas suas diferentes dimensões (social, sexual, cidadania, parentalidade, educação).
- Ética - garantir ações assentes no respeito pelas normas deontológicas da profissão, dos direitos individuais e sociais.



- Humanismo – fundamenta-se no respeito pela dignidade do ser humano na liberdade do pensamento, responsabilizando os seus intervenientes nos valores sociais e de cidadania.

CLÁUSULA QUARTA

Finalidades

A Rede tem como finalidades:

- 1) Contribuir para o desenvolvimento filosófico, técnico profissional e cultural, que favoreça uma prestação de cuidados de enfermagem promotora da saúde sexual e reprodutiva e neonatal.
- 2) Contribuir para a salvaguarda dos direitos sexuais e reprodutivos e de igualdade de género, e o acesso universal ao planeamento familiar e à saúde sexual.
- 3) Promover a tomada de consciência dos direitos e dos deveres relacionados com a parentalidade.
- 4) Investir nos jovens como população prioritária de intervenção para a promoção da saúde sexual e reprodutiva e da parentalidade positiva.
- 5) Oferecer oportunidades à população em idade reprodutiva para assegurar a equidade de género e o empoderamento das mulheres.
- 6) Organizar a participação ativa dos enfermeiros ESMO para implementarem um modelo assistencial, capaz de produzir impacto na qualidade assistencial em saúde sexual e reprodutiva, neonatal e na parentalidade, benéficos na natalidade positiva.

CLÁUSULA QUINTA

Objetivos

Em articulação com as diferentes instituições de saúde da respetiva área de influência, a Rede tem como objetivos:



- 1) Promover parcerias com instituições de ensino, organizações público-privadas (recreativas, socioculturais, entre outras) e Organizações Não Governamentais, para a construção e implementação de programas de promoção da saúde sexual e reprodutiva e de cidadania em saúde.
- 2) Envolver as instituições de saúde e a comunidade em iniciativas conjuntas capazes de facilitar a conciliação do desempenho do papel parental com o desempenho dos papéis profissional e social;
- 3) Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre os direitos das mulheres durante a gravidez, parto e pós-parto;
- 4) Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre direitos, benefícios e responsabilidades do pai face ao exercício do seu papel;
- 5) Promover nos profissionais das instituições de saúde envolvidas, uma filosofia que seja facilitadora da capacitação para o parto e parentalidade.
- 6) Incentivar a oferta diversificada de cuidados no pós-parto e apoio à transição para a parentalidade dirigidos a casais e famílias;
- 7) Incentivar a adoção das orientações da OMS no âmbito da saúde sexual e reprodutiva (promoção da saúde sexual, contraceção, prevenção da gravidez, acompanhamento da gravidez, parto e pós-parto e cuidados ao neonato).
- 8) Desenvolver o conhecimento científico sobre expectativas, necessidades e conhecimentos dos jovens, das mulheres e dos homens relacionados com a parentalidade, a saúde sexual e reprodutiva e exercício de cidadania em saúde.
- 9) Incentivar oferta de cuidados aos diferentes níveis de prevenção promotores da saúde integral das mulheres, ao longo do período reprodutivo e na transição para o climatério.



CLÁUSULA SEXTA

Despesas e Apoios

A realização e desenvolvimento desta parceria de colaboração interinstitucional, não implica qualquer compromisso financeiro entre as instituições parceiras, não existindo contudo, qualquer impedimento de poderem vir a ser disponibilizados apoios específicos necessários ao cumprimento dos seus objetivos.

A resolução das dúvidas e o suprimento das omissões deste protocolo são da competência conjunta dos órgãos de gestão das três instituições, ou dos elementos por eles designados.

Feito em triplicado, aos 21 de Dezembro de 2015, ficando um exemplar em poder de cada um dos outorgantes.

O Presidente do Centro
Hospitalar e Universitário
de Coimbra

(Dr. José Martins Nunes)

A Presidente da Escola
Superior de Enfermagem
de Coimbra

(Profª Maria Conceição
Bento)

Director Executivo do
Agrupamento dos Centros
de Saúde do Baixo
Mondego

(Dr. António Manuel
Morais)

ANEXO 2

REGULAMENTO redeESMO

REGULAMENTO

Preâmbulo

Artigo 1º

Natureza

1 – A **redeESMO** integra um grupo de enfermeiras/os especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica - da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES BM). Os seus elementos estão ligados à prática clínica de saúde materna e obstétrica, ao ensino, à gestão, à formação e à investigação. Pretendem refletir e delinear estratégias para desafios em comum e questões prementes, para os próximos dez anos, tais como, as ligadas ao declínio da natalidade que a partir da década de 80 começou a comprometer a substituição das gerações.

2 - A **redeESMO** visa o reconhecimento das instituições e o apoio à sua missão, promovendo os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) preconizados pela ONU e cuja resolução entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016. Entre outros, destaca-se garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, num ambiente saudável, tendo para isso que melhorar a saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos. Procura ainda dar resposta ao Plano Nacional de Saúde 2012-2018 e às linhas definidas pelo Programa Horizonte 2020, no que diz respeito à saúde.

Artigo 2º

Objetivos

1 - O cumprimento da missão da **redeESMO** é assegurado pela existência de um plano de ação diferenciado que procura atingir os seguintes objetivos:

- a) Promover parcerias com instituições de ensino e organizações público-privadas (recreativas, socioculturais, entre outras) e organizações não-governamentais, para a construção e implementação de programas de promoção da saúde sexual e reprodutiva e de cidadania em saúde.
- b) Envolver as instituições de saúde e a comunidade em iniciativas conjuntas capazes de facilitar a conciliação do desempenho do papel parental com os papéis profissional e social.
- c) Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre os direitos das mulheres durante a gravidez, parto e pós-parto.
- d) Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre direitos, benefícios e responsabilidades do pai face ao exercício do seu papel.
- e) Promover nos profissionais das instituições de saúde envolvidas, uma filosofia que seja facilitadora da capacitação para o parto e parentalidade.
- f) Incentivar a oferta diversificada de cuidados no pós-parto e apoio à transição para a parentalidade dirigidos a casais e famílias.
- g) Incentivar a adoção das orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, especificamente promoção da saúde sexual, contraceção, prevenção da gravidez, acompanhamento da gravidez, parto e pós-parto e cuidados ao recém nascido.
- h) Desenvolver o conhecimento científico sobre expectativas, necessidades e conhecimentos dos jovens, das mulheres e dos homens relacionados com a parentalidade, a saúde sexual e reprodutiva e o exercício de cidadania em saúde.
- i) Incentivar oferta de cuidados aos diferentes níveis de prevenção promotores da saúde integral das mulheres, ao longo do período reprodutivo e na transição para o climatério.

Artigo 3º **Órgãos**

1 - São órgãos da **redeESMO**: a equipa coordenadora, a comissão coordenadora técnico-científica, as equipas dos eixos estratégicos, o plenário e o conselho consultivo.

2 - A *equipa coordenadora* é constituída por três elementos, um de cada instituição que integra a rede, indicado por estas.

3- A *comissão coordenadora técnico-científica* é constituída pelas/os coordenadoras/es

das equipas dos eixos estratégicos, eleitos dentro destas, e a equipa coordenadora.

4 – As *equipas dos eixos estratégicos* são constituídas por enfermeiras/os de saúde materna, obstétrica e ginecológica, das diferentes instituições que integram a rede.

5 - O *plenário* é composto por todas/as as/os enfermeiras/os especialistas em saúde materna obstetrícia e ginecológica, das três instituições que constituem a rede.

6 – O *conselho consultivo* é constituído por representantes dos órgãos diretivos das instituições que compõem a rede, bem como, de organizações profissionais, empresariais e de utentes, entre outras.

7 - O mandato dos órgãos é de 3 anos, findo o qual haverá lugar a novas nomeações e/ou eleições.

Artigo 4º Equipa coordenadora

Compete à *equipa coordenadora* da **redeESMO**:

1. Representar as respetivas instituições na Rede, os seus valores e desígnios sociais.
2. Representar a Rede sempre que solicitado.
3. Facilitar a articulação do trabalho entre as instituições da rede.
4. Submeter ao plenário o plano estratégico para o triénio, bem como, o relatório de atividades.
5. Garantir condições para o cumprimento do plano estratégico.
6. Convocar e coordenar as reuniões do plenário e as reuniões da comissão coordenadora.

Artigo 5º Comissão coordenadora técnico-científica

Compete à *comissão coordenadora técnico-científica* da **redeESMO**:

1. Propor o plano estratégico da rede para o triénio.
2. Liderar a execução do plano estratégico durante o triénio.
3. Coordenar e preparar propostas de distribuição do trabalho entre os diferentes

eixos estratégicos.

4. Convocar as reuniões dos eixos estratégicos.
5. Articular-se com as/os enfermeiras/os das instituições.
6. Pronunciar-se sobre os assuntos relacionados com projetos e atividades da rede.
7. Propor e dar parecer sobre a integração de novos membros da rede nas diferentes equipas dos eixos estratégicos.

Artigo 6º **Equipas dos eixos estratégicos**

Compete às *equipas dos eixos estratégicos* da **redeESMO**:

1. Elaborar propostas de plano de atividades por eixo a apresentar à comissão coordenadora técnico-científica.
2. Executar e avaliar as atividades de acordo com o plano estratégico.
3. Remeter à equipa coordenadora parecer prévio sobre participação em eventos científicos.
4. Propor a integração de novos membros.

Artigo 7º **Plenário**

Compete ao *plenário* da **redeESMO**:

1. Aprovar os planos estratégicos e o relatório de atividades da rede.
2. Facilitar a discussão sobre temas científicos na área da saúde materna, obstétrica e ginecológica e a divulgação do conhecimento na área.
3. Emitir pareceres no âmbito da operacionalização do plano.
4. A presença no plenário é recomendada a todos os elementos da rede.
5. A comissão coordenadora da **redeESMO** pode convidar para participar no plenário, sem direito a voto, enfermeiras/os que não sejam membros da **redeESMO**.
6. As convocatórias para o plenário, acompanhadas da respetiva ordem de

trabalhos, são enviadas aos membros da rede, por correio eletrónico, com uma antecedência mínima de sete dias úteis.

7. A ordem de trabalhos do plenário é fixada pela comissão coordenadora, devendo esta considerar a admissão de qualquer proposta de agendamento feita pelos membros, até três dias úteis antes da data do plenário.
8. O plenário é presidido pela comissão coordenadora, sendo lavrada ata, a qual é assinada pela equipa coordenadora e por quem a elaborou.
9. A ata é enviada por *email* a todos os membros e considerando-se aprovada, após sete dias úteis, caso não sejam propostas alterações. Quando forem propostas alterações à ata, esta deve ser novamente enviada por *email* a todos os membros, considerando-se aprovada após novo período de sete dias úteis.
10. As atas são lavradas segundo escala rotativa de entre todos os membros do plenário, devendo constar:
 - a. Indicação do local, data e horas de início e termo.
 - b. A indicação dos membros presentes e não presentes.
 - c. Ordem de trabalhos.
 - d. Referência sucinta dos debates ocorridos, com menção expressa da posição de qualquer membro que o solicite.
 - e. O teor das deliberações.
 - f. A forma e o resultado das votações.
 - g. As declarações de voto que tenham sido apresentadas por escrito.
11. Os trabalhos do plenário iniciam-se à hora fixada na convocatória, se estiverem presentes pelo menos 50% dos seus membros.
12. As decisões consideram-se aprovadas, desde que na votação se obtenha maioria simples (número de votos a favor superior aos votos contra).
 - a) Sempre que se entender considerar outro tipo de maioria para aprovação das decisões, esta deve ser previamente colocada à votação.
13. As deliberações que envolvam a apreciação de comportamentos ou qualidade de qualquer membro são tomadas por escrutínio secreto.
14. As declarações de voto devem ser entregues por escrito, as quais ficam apensas

à ata.

15. O plenário realiza-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que a equipa coordenadora entenda necessário, ou quando 50% dos seus membros o solicite.

Artigo 8º Conselho consultivo

1-A composição do conselho consultivo deverá ser aprovada pelo plenário, mediante proposta da comissão coordenadora técnico – científica.

2- O conselho consultivo será sempre presidido por um/a enfermeira/o, reconhecidamente perito na área da especialidade de SMO e pode ser composto por individualidades que não necessariamente enfermeiras/os.

3- O conselho consultivo tem o desígnio de apreciar e dar pareceres sobre os planos estratégicos e outros assuntos de enquadramentos legal, ambiental e social.

4- O conselho consultivo reúne de 3 em 3 anos e sempre que a equipa coordenadora considerar necessário.

Artigo 9º Recursos financeiros, técnico-materiais e administrativos

1 – A **redeESMO** pode dispor de recursos humanos, financeiros, técnico-materiais e administrativos adequados às atividades que desenvolve, em função da especificidade das suas áreas de intervenção, obtidas pelas Instituições que integram a rede, bem como, por candidaturas e doações .

Artigo 10º Disposições finais

1 - Em todas as omissões do presente regulamento, seguem-se as orientações superiormente emanadas pelas instituições representadas na **redeESMO**.

2 - As alterações ao presente regulamento serão feitas em plenário por iniciativa da equipa coordenadora ou por proposta de pelo menos 50% dos membros que a integram.

- 3 - As alterações ao regulamento são aprovadas em plenário, por maioria absoluta (mais de 50% dos elementos da rede).
- 4 - Poderão ocorrer alterações ao presente regulamento, que resultem de deliberações dos órgãos das instituições que integram a rede.
- 5 - O regulamento entra em vigor após ser aprovado em plenário e homologado pela equipa coordenadora.

Aprovado por unanimidade em plenário.

Coimbra, 28 de Novembro 2016

Equipa Coordenadora

ANEXO 3

LISTA DE PARTICIPANTES da redeESMO

ELEMENTOS REDEESMO

NOME	ACES-BM	CHUC	ESENFC
Ana Bela Caetano			X
Ana Maria Poço			X
Ana Paula Branquinho	X		
Ana Paula Gaudêncio		X	
Ana Paula Louzano		X	
António Matos		X	
Ascensão Baia		X	
Catarina Cortesão		X	
Clarinda Fernandes		X	
Cláudia Mendes Pinheiro	X		
Eduarda Couto		X	
Elsa Filipe		X	
Isabel Alves		X	
Isabel Coimbra		X	
Isabel Mendes			X
Júlia Carvalho			X
Margarida Matos		X	
Maria Amélia Cunha	X		
Maria Arménia Pratas		X	
Maria de Fátima Cruz	X		
Maria Esperança Jarró		X	
Maria Neto			X
Marlene Lopes		X	
Paula Amado		X	
Raquel Freire			
Rosa Moreira			X
Sara Lopes	X		
Sónia Margarida Coelho	X		
Teresa Silva			X
TOTAIS / PARCELARES	6	15	7
TOTAL			28

ANEXO 4

PLANO ESTRATÉGICO 2016-2018



REDE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PLANO ESTRATÉGICO

2016 - 2018

COIMBRA, julho 2016

GRUPO DE TRABALHO

ESENFC - UCP ESMOG: Ana Bela Caetano, Ana Maria Poço, Júlia Carvalho, Maria Neto, João Franco, Rosa Moreira e Teresa Silva.

CHUC - MBB/MDM: Ana Paula Gaudêncio, Clarinda Fernandes, Maria Arménia Pratas, Maria Esperança Jarró, Maria Isabel Coimbra.

ACES BM - Maria Amélia Cunha e Sara Lopes

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	4
1- COMPROMISSOS	4
2- VISÃO	5
3- VALORES	5
4- OBJETIVOS	6
5- GOVERNAÇÃO	7
6- EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	8
6.1- CUIDADOS DE ENFERMAGEM/PRÁTICA DE CUIDADOS	9
6.2- FORMAÇÃO / INVESTIGAÇÃO	10
6.3- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	12
6.4- GOVERNABILIDADE/DESENVOLVIMENTO DA REDE	13
CRONOGRAMA	14

NOTA PRÉVIA

A Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (ESMO) teve a sua origem na cooperação de um grupo de enfermeiros especialistas de enfermagem de saúde materna e obstétrica de Coimbra, no ano 2014. Os seus elementos estão ligados à prática clínica de saúde materna e obstétrica, ao ensino, à gestão, à formação e à investigação.

Apesar da evolução globalmente positiva dos indicadores de saúde materno infantil das últimas décadas, somos hoje confrontados com algumas questões determinantes para a sustentabilidade do país. Como profissionais de enfermagem criámos uma Rede potenciadora de sinergias que nos permita refletir e delinear estratégias para desafios em comum. A Rede ESMO terá como reptos questões prementes para os próximos dez anos, tais como, as ligadas ao declínio da natalidade, que a partir da década de 80 começou a comprometer a substituição das gerações. Também os modelos recentes de gestão hospitalar que comprometem o rácio enfermeiro/médico e enfermeiro/utente e a sua autonomia profissional; a incrementação da melhoria da qualidade do ensino de enfermagem e a aplicação da investigação à prática clínica; os escassos recursos para a investigação em enfermagem e a contribuição dos enfermeiros para persuadirem políticas de saúde sustentadas assumem-se hoje como prioritários para a melhoria da saúde da mulher.

O reconhecimento da Rede ESMO, ao nível de instituições nacionais e o apoio à sua missão, permitirá dar cumprimento aos objetivos 3, 4, 5 do milénio estabelecidos pelas Nações Unidas, melhorando a saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos, assim como dar resposta ao plano Nacional de Saúde 2012-2018 e ainda às linhas definidas pelo programa Horizonte 2020, no que diz respeito à saúde.

1 - COMPROMISSOS

- + Promover da autonomia dos enfermeiros especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica;

- ✚ Garantir a qualidade da prestação de cuidados de enfermagem especializados ao casal grávido, família e ao/à jovem na área da saúde sexual e reprodutiva (SSR);
- ✚ Promover a transferibilidade e aplicabilidade da investigação que sustente a prática clínica do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica;
- ✚ Realizar módulos de formação continuada, centrada na capacitação para a liderança na gestão de projetos de saúde da mulher/casal;
- ✚ Promover a inovação e o empreendedorismo em saúde sexual e reprodutiva.

2 – VISÃO

- ✚ Por uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal e que cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável.

3 - VALORES

- ✚ *Equidade e universalidade* - garantir o acesso à educação / cuidados de saúde sexual e reprodutiva.
- ✚ *Direitos humanos* - promover o exercício dos direitos da pessoa, em pleno gozo de liberdade, nas suas diferentes dimensões (social, sexual, cidadania, parentalidade, educação).
- ✚ *Ética* - garantir ações assentes no respeito pelas normas deontológicas da profissão, dos direitos individuais e sociais.
- ✚ *Humanismo* - respeitar a dignidade do ser humano na liberdade de pensamento, responsabilizando os seus intervenientes nos valores sociais e de cidadania.

4 - OBJETIVOS

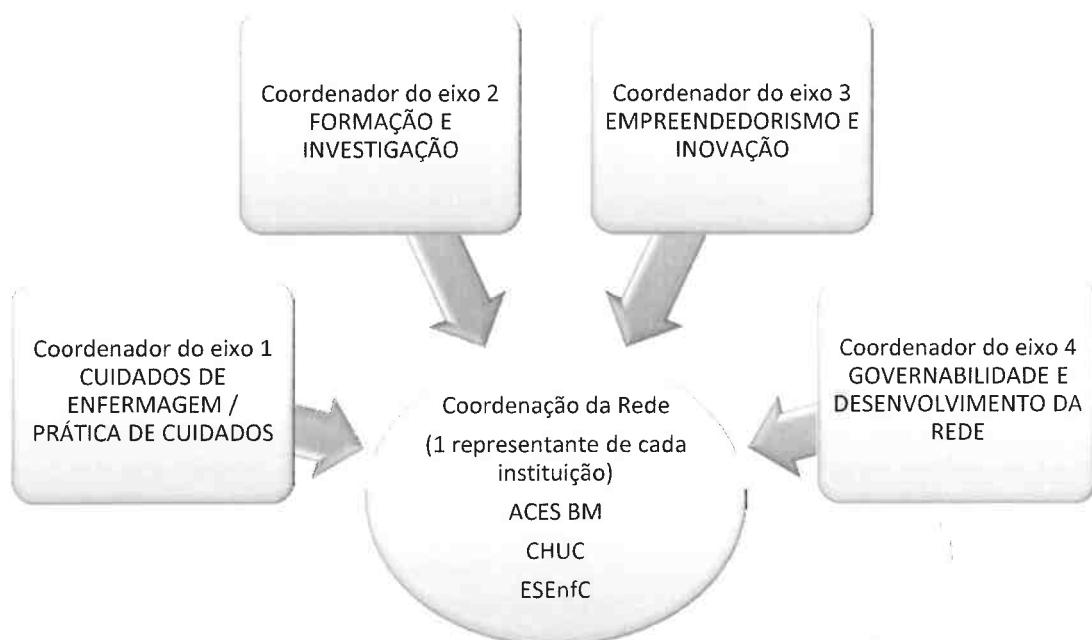
1. Promover parcerias com instituições de ensino e organizações público-privadas (recreativas, socioculturais, entre outras) e organizações não governamentais, para a construção e implementação de programas de promoção da saúde sexual e reprodutiva e de cidadania em saúde;
2. Envolver as instituições de saúde e a comunidade em iniciativas conjuntas capazes de facilitar a conciliação do desempenho do papel parental com os papéis profissional e social;
3. Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre os direitos das mulheres durante a gravidez, parto e pós-parto;
4. Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre direitos, benefícios e responsabilidades do pai face ao exercício do seu papel;
5. Promover nos profissionais das instituições de saúde envolvidas, uma filosofia que seja facilitadora da capacitação para o parto e parentalidade.
6. Incentivar a oferta diversificada de cuidados no pós-parto e apoio à transição para a parentalidade dirigidos a casais e famílias;
7. Incentivar a adoção das orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) no âmbito da saúde sexual e reprodutiva (promoção da saúde sexual, contraceção, prevenção da gravidez, acompanhamento da gravidez, parto e pós-parto e cuidados ao recém nascido).
8. Desenvolver o conhecimento científico sobre expectativas, necessidades e conhecimentos dos jovens, das mulheres e dos homens relacionados com a parentalidade, a saúde sexual e reprodutiva e o exercício de cidadania em saúde.
9. Incentivar oferta de cuidados aos diferentes níveis de prevenção promotores da saúde integral das mulheres, ao longo do período reprodutivo e na transição para o climatério.

5 - GOVERNAÇÃO

A Rede de ESMO é uma cooperação técnica, científica e humanística de enfermeiros ligados à prática clínica, gestão, ensino, formação e investigação, potenciadora de sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal, e resulta da colaboração interinstitucional entre o Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES BM), o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

O processo de governação será realizado por uma equipa de três elementos, um de cada instituição que integra a Rede e indicado pelos elementos dessa instituição, que se articulam com os coordenadores dos quatro eixos estratégicos, escolhidos pelo próprio grupo. O grupo constituído por estes sete elementos irá desenvolver o regulamento do funcionamento da Rede a ser aprovado numa reunião geral de todos os elementos.

Esquema 1 - Processo de governação



6 - EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

Tendo em conta os compromissos, a visão, os valores e os objetivos da Rede, delineámos eixos estratégicos de desenvolvimento. Cada eixo tem uma equipa responsável constituída por elementos de diferentes áreas (ensino e cuidados saúde primários e diferenciados). Cada equipa validou e completou o planeamento do eixo respetivo a partir da proposta do grupo de trabalho que elaborou o documento inicial, com base nas sugestões que foram dadas em reunião da Rede.

O plano de atividades apresentado organiza-se à volta de 4 eixos:

Eixo 1

- cuidados de enfermagem/prática de cuidados

Eixo 2

- formação e investigação

Eixo 3

- empreendedorismo e inovação

Eixo 4

- promoção e desenvolvimento

1 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM / PRÁTICA DE CUIDADOS

Objetivo estratégico – Promover a parentalidade positiva

Coordenador: Isabel Coimbra

Equipa: Ana Bela Caetano, Maria Amélia Cunha, Maria Esperança Jarro; Ana Paula Costa; Júlia Carvalho; Ascensão Baia; Isabel Alves; Marlene Lopes;

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Divulgar e cooperar em programas da promoção de parentalidade positiva: educação para o nascimento, amamentação, competências e habilidades parentais.	Levantamento de programas em desenvolvimento. Partilha de experiência entre enfermeiros.	Enfes cuidados gerais Enfes especialistas SMO	4	2016
	Divulgação de conhecimentos científicos na área da parentalidade.	Enfes cuidados gerais Enfes especialistas SMO	1	2016 2017 2018
	Elaboração de um documento que reúna os programas partilhados.		1	2017

2 - FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Objetivos estratégicos: Aprofundar conhecimentos inovadores e estratégicos para o desenvolvimento da profissão de ESMO
Promover o desenvolvimento e transferibilidade da investigação na área científica de SSR e neonatal.

Coordenador: Rosa Moreira

Equipa: Ana Maria Poço; Maria Arménia Pratas; Clarinda Fernandes; Isabel Mendes; Sónia Coelho; Fátima Cruz; Elsa Filipe; Catarina Cortesão

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Partilhar conhecimentos inovadores e promotores no desenvolvimento da profissão.	<p>Oficinas pedagógicas of midwives I- Analisar documentos estruturantes a nível nacional e internacional: International Confederation of Midwives, American College of nurse-midwives, Midwifery Business Network, Royal College of Obstetricians and Gynaecologists, WHO, DGS.</p> <p>Oficinas pedagógicas of midwives II - Discussão de competências do enfermeiro especialista e do enfermeiro de cuidados gerais em ESMO</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar grupos de partilha• Convocar entidades com responsabilidades no desenvolvimento da profissão (Mesa do Colégio da especialidade da OF, APPEO, ICM, FAME) e outros <p>Organizar uma base de dados com investigação produzida.</p> <p>Criar um repositório de estudos desenvolvidos no âmbito da ESMO.</p> <p>Organizar estágios profissionais / visitas profissionais</p>	Enf ^{gs} s especialistas SMO	2	2016
		(Dia da parteira) 2015		
		Enf ^{gs} s especialistas SMO	1	2016
		Enf ^{gs} s especialistas SMO	1	2017
			1	2018
			1	2016
			1	2017
			1	2016

		especialistas SMO	1 1	2017 2018
--	--	-------------------	--------	--------------

2 - FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO (Cont.)

Objetivos estratégicos: Aprofundar conhecimentos inovadores e estratégicos para o desenvolvimento da profissão de ESMO

Promover o desenvolvimento e transferibilidade da investigação na área científica de SSR e neonatal.

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Partilhar a evidência científica no âmbito da SSR e neonatal	Oficinas pedagógicas of midwives III- Evidência científica sobre Parentalidade. <ul style="list-style-type: none"> • Criar grupos de partilha • Convocar peritos nacionais e internacionais para abordagens teórico-práticas. Workshops <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas não farmacológicas durante o parto • Analgesia de TP com per óxido de azoto • Novas abordagens de Episiorrafa 	Enfermagem especialistas SMO	1 1 1 1 1	2016 2017 2018 2016 2017 2018

3- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: Promover a construção e divulgação de documentos de boas práticas, em articulação com as entidades competentes de âmbito nacional e internacional.

Coordenador: Paula Gaudêncio

Equipa: Teresa Silva; Paula Amado; Cláudia Pinheiro; Raquel Freire; António Matos

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADOR ES	PERÍODO DE TEMPO
Divulgar e cooperar com a DGS, OE e APEO para a construção e divulgação de documentos promotores da saúde e dos direitos humanos, no âmbito da SSR e neonatal.	Fazer levantamento de documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional. Disponibilizar e divulgar documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.		10 Enf <small>g</small> s especialistas SMO	2016
Potencializar, divulgar e publicar projetos inovadores desenvolvidos no âmbito da SSR e neonatal.	- Fazer o levantamento de projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional. - Divulgar projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional. - Apoiar a construção de projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.		5 Enf <small>g</small> s especialistas SMO	2016 2017 2018
			1	2017

4- PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDE

Objetivos estratégicos: Promover a Rede como agente ativador de políticas de saúde sexual e reprodutiva e neonatal.

Coordenador: *Sara Lopes*

Equipa: João Franco, Maria Neto; Eduarda Couto; Ana Paula Branquinho; Margarida Matos

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Divulgar a REDE, enquanto agente promotor da SSR e neonatal.	Utilizar estratégias do marketing social para a promoção da SSR e neonatal.	População em geral		2017
Desenvolver estratégias tecnológicas que fomentem a partilha do conhecimento e a reflexão crítica	Criar E-mail de Grupo Criar Dropbox para partilha de documentos Criar uma página no Facebook		1 1 1	2015 2016 2016
Integrar enfermeiros especialistas na Rede ESMO	Divulgar a Rede ESMO Formar Rede nacional/ internacional no facebook com diferentes entidades profissionais	Enfermeiros especialistas SMO		2016 2017 2018

CRONOGRAMA

	AÇÕES	2018													
		2016	2017	2018	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT
4- GOVERNABILIDADE E DESenvolvimento DA REDE	Levantamento de programas em desenvolvimento.														
	Partilha de experiência entre enfermeiros.	1	1	1											
	Facilitar a divulgação de conhecimentos científico na área da parentalidade.														
	Elaborar um documento que reúna os programas partilhados.														
3- EMPREENDORISMO E INovaçAO	Oficinas pedagógicas of midwives I				1				1						
	Oficinas pedagógicas of midwives II					1									
	Organizar uma base de dados com investigação produzida.														
	Criar um repositório de estudos desenvolvidos no âmbito da ESMO.														
	Organizar estágios profissionais / visitas profissionais						1				1				
	Oficinas pedagógicas of midwives III	1						1				1			
2-FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	Workshop				1						1				
	Fazer levantamento de documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.				1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Disponibilizar e divulgar documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.				1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Fazer o levantamento de projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.				1										
	Divulgar projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.										2			2	
	Apoiar a construção de projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.					1					2				
	Elencar estratégias/sugestões que contribuam para a implementação de políticas de SSR e neonatal.								1	1					
	Reunião com a direcção do ACES Baixo Mondego e CHUC para a importância da equidade e dotação segura no âmbito de ESMO.					2									
	Reunião com a direcção do CHUC e Unidade de Gestão Intermédia Saúde Materno-Fetal, para a conceção da nova Maternidade mais amiga dos pais / famílias.						1					1			
	Realizar reuniões com OE e Sindicatos para análise das implicações da carreira de enfermagem no desenvolvimento e oferta de cuidados EESMO.														
	Definir a forma de gestão na coordenação da REDE escolhida entre os pares /				1										

Construir um regulamento de funcionamento.	
Utilizar estratégias do marketing social para a promoção da SSR e neonatal.	1
Criar E-mail de Grupo	
Criar Dropbox para partilha de documentos	
Criar uma página no Facebook	1

ANEXO 5

RESUMO DAS ATAS DE REUNIÕES

ATAS redeESMO 2014 - 2018

Tipo de reunião	DATA	Assuntos abordados
Rede ESMO Ordinária	21/04/2014	Ponto 1 – Identificar áreas de potenciação de cooperação na formação inicial, na formação pós-graduada, na investigação e na prestação de serviços. Ponto 2 – definir estratégias de cooperação
Rede ESMO Ordinária	08/07/2014	Ponto 1 – Identificar áreas de potenciação de cooperação na formação inicial, na formação pós-graduada, na investigação e na prestação de serviços. Ponto 2 – definir estratégias de cooperação
Rede ESMO Ordinária	05/02/2015	Ponto 1 – Apreciação do documento síntese da rede ESMOG Ponto 2 – Atividades a realizar pela rede EMOG em 2015. Ponto 3 – Ampliação da rede ESMOG às colegas dos Cuidados de Saúde Primários.
Rede ESMO Ordinária	06/07/2015	Ponto 1 - Definição de Logotipo Ponto 2 – Proposta de cooperação interinstitucional Ponto 3 - Outros assuntos
Rede ESMO Ordinária	14/9/2015	Ponto 1 - Elaborar o plano de atividades para 2015/2016
Rede ESMO Ordinária	19/10/2015	Ponto 1 – Elaboração do plano de atividades para 2016-2017 Ponto 3 - Outros assuntos
Rede ESMO Ordinária	30/11/2015	Ponto 1 - Reunião para criação da rede CPLP Ponto 2 - Plano de atividades. Ponto 3 - Outros assuntos
Rede ESMO Ordinária	11/01/2016	Ponto 1 - Aprovação da ata de 14/9/2015, 19/10/2015 e 30/11/2015. Ponto 2 - Assinatura da parceria de cooperação da REDE ESMO. Ponto 3 - Aprovação do plano atividades 2015/2018. Ponto 4 - Organização das atividades para 2016
Rede ESMO Ordinária	01/02/2016	Ponto 1 - Trabalho de grupos por eixos para revisão e redefinição das ações, metas, indicadores, responsáveis e planeamento. Ponto 2 - Trabalho com o grupo alargado para análise, articulação e aprovação do plano de atividades para 2015-2018
Rede ESMO Ordinária	29/02/2016	Ponto 1 – Retificar plano com base nas propostas apresentadas até dia 15. Ponto 2 – Definir grupo coordenador da rede nos próximos anos. Ponto 3 – Aprovar atas das duas últimas reuniões. Ponto 4 – Informações / outros assuntos considerados de interesse.
Rede ESMO Ordinária	14/03/2016	Ponto 1 – Aprovar atas das três últimas reuniões (11/01/2016, 01/02/2016 e 29/02/2016); Ponto 2 – Aprovar o Plano de atividades para 2015-2018; Ponto 3 – Definir grupo coordenador da Rede e o coordenador de cada eixo estratégico para os próximos anos; Ponto 4 – Planejar atividades até junho de 2016; Ponto 5 – Informações/ outros assuntos de interesse
Rede ESMO Ordinária	20/06/2016	Ponto 1 – Avaliar a atividade de Comemoração do Dia do Enfermeiro de Saúde Materna (5 maio 2016). Ponto 2 – Aprovação da ata anterior. Ponto 3 – Definir grupo coordenador da REDE e o coordenador de cada eixo estratégico para os próximos anos Ponto 4 – Informações
1º eixo	21/07/2016	Ponto 1 – Avaliação das ações a desenvolver até final deste ano -

estratégico		levantamento dos programas em desenvolvimento na área de saúde materna e obstetrícia ao nível das 3 instituições (mail chefias). Ponto 2 – Comemoração da Semana Mundial do Aleitamento Materno.
4º eixo estratégico	03/08/2016	Ponto 1 – Construir estratégias do marketing social para a promoção da SSR e neonatal. Ponto 2 –Desenvolver estratégias tecnológicas que fomentem a partilha do conhecimento e a reflexão crítica. Ponto 3 –Definir estratégias de divulgação da REDE.
1º eixo estratégico	15/09/2016	Adiada por falta de elementos presentes. Não presencial: Com orientação da Profª Rosa Moreira decidido que os estudantes em Ensino Clínico Cuidados Primários/Diferenciados na área de ESMO contribuíssem na dinamização de uma atividade conjunta nas instituições onde desenvolvem o seu Ensino Clínico na SMAM.
Comissão técnico-científica	10/10/2016	Partilha e monitorização do trabalho desenvolvido por cada eixo
Rede ESMO Ordinária	28/11/2016	Ponto 1 – Apresentação de assuntos a englobar na ordem de trabalhos. Ponto 2 – Apresentação das atividades dos grupos dos eixos Ponto 3 – Propostas de pessoas a integrar o conselho consultivo Ponto 4 – Apresentação e votação do regulamento da RedeESMO
4º eixo estratégico	14/12/2016	Partilha e monitorização do trabalho desenvolvido
1º eixo estratégico	01/03/2017	Ponto 1 – Sugestão para a elaboração do programa da atividade comemorativa do dia do pai Ponto 2 - Propostas para divulgação da atividade comemorativa do dia do pai Ponto 3 – Sugestões de apresentação das fotografias e narrativas ilustrativas que reforce o papel do pai e da paternidade na nossa comunidade. Ponto 4 – Propostas de pessoas a integrar a mesa da Tertúlia e de quem vai moderar a mesa
Rede ESMO Ordinária	28/03/2017	Ponto 1 – Análise do funcionamento da rede/articulação Ponto 2 – Análise das atividades desenvolvidas Ponto 3 – Aprovação do relatório de atividades- 2015-2016 Ponto 4 – Outros considerados de interesse
Comissão técnico-científica	6/04/2017	Ponto 1 – Integração novos elementos na Rede ESMO Ponto 2 – Definir arquivo e organização de documentos da Rede ESMO Ponto 3 – Decidir registo da REDE ESMO Ponto 4 – Estabelecer o fluxograma da informação na Rede ESMO Ponto 5 – Decidir inclusão da Rede ESMO na Plataforma Colibri Ponto 6 – Outros
4º eixo estratégico	03/05/17	Ponto 1 – Ponto da situação Ponto 2 – Discussão de fluxograma para divulgação de atividades ESMO Ponto 3 – Planificação de atividades Ponto 4 – Planificar próxima reunião
4º eixo estratégico	24/05/17	Ponto 1 – Discussão e aprovação da ata nº1 Ponto 2 – Planificação da newsletter Ponto 3 – Discussão e aprovação do procedimento- Divulgação de atividade da rede ESM Ponto 4 – Planificação de atividades Ponto 5 – Planificar próxima reunião

1º eixo estratégico	12/06/2017	Apresentação de propostas de atividades para comemorar a semana do aleitamento materno
1º eixo estratégico	10/7/2017	Apresentação e distribuição das atividades aprovadas na reunião anterior para comemorar a semana do aleitamento materno.
1º eixo estratégico	07/08/2017	Planeamento do Fórum a realizar no âmbito das comemorações da Semana Mundial do Aleitamento Materno (elaboração do programa provisório)
4º eixo estratégico	09/08/2017	Ponto 1 – Finalização da imagem de divulgação da rede ESMO - foto de grupo com população alvo Ponto 2 – Folheto Informativo da rede ESMO Ponto 3 – Listagem de contatos de e-mail das ESMO das instituições envolvidas na rede Ponto 4 – Definição de conteúdo a incluir no Roll-up da Rede ESMO
1º eixo estratégico	04/09/2017	Elaboração do cartaz e divulgação SMAM
1º eixo estratégico	22/09/2017	Planeamento do Fórum a realizar no âmbito das comemorações da Semana Mundial do Aleitamento Materno
Comissão técnico-científica	11/12/2017	Ponto 1 – Balanço da atividade de 2017; Ponto 2 – Articulação de atividades para 2018 Ponto 3 – Informações
Rede ESMO Ordinária	08/01/2018	Ponto 1 – Balanço da atividade de 2017; Ponto 2 – Articulação de atividades para 2018
4º eixo estratégico	21/02/2018	Propostas de atividades para 2018
Rede ESMO Ordinária	11/06/2018	Ponto 1 – Partilha da experiencias do trabalho com a Rede nacional e internacional. Ponto 2- Projecto de investigação. Ponto 3 – Planeamento do evento científico a realizar em 2019. No final a Esenf os membros convidados a assistir a uma reunião de Capítulo da Signa Theta Tau
Comissão técnico-científica	31/10/2018	Ponto 1 – Informações breves Ponto 2 – Análise de eventual candidatura ao Portugal 2020

ANEXO 6

DOCUMENTOS DE REGISTO I IMPRESSOS

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:

Data de Nascimento: ____/____/____ Nº Cartão de cidadão _____

Data de emissão ____/____/____ Data de validade ____/____/____

Nacionalidade _____ Naturalidade _____

Telemóvel: _____

Email (principal forma de contacto): _____

Instituição onde exerce atividade: _____

Categoría profissional _____

Endereço: _____

C. Postal _____ - _____ Localidade _____

Ano em que concluiu a especialização: _____

Ano de início do exercício como enfermeira/o especialista: : _____

Considera que aplica as suas competências como EESMO:

Sim Não

Se Sim, em que contexto as desenvolve:

Se Não, justifique as razões:

O que a/o motiva a integrar a redeESMO:

**NOTA:**

Os membros da redeESMO são preferencialmente enfermeiros especialistas em enfermagem de saúde materna e obstetrícia.

VANTAGENS EM SER MEMBRO DESTA REDE:

- Ter acesso privilegiado a informação especializada e atualizada assim como a conhecimento na área da saúde da mulher e saúde sexual e reprodutiva;
- Integrar uma rede de contactos de entidades de referência nacional e internacional no âmbito da especialidade;
- Participar em reuniões, grupos de partilha de experiências e eventos;
- Integrar grupos de projetos;
- Participar e/ou desenvolver atividades no âmbito do plano da rede;
- Contribuir para melhorar o acesso das mulheres, crianças e pais a cuidados de enfermagem especializados em saúde materna e obstetrícia;
- Contribuir para melhorar a visibilidade da especialidade de enfermagem em saúde materna e obstetrícia.

DEVERES DOS MEMBROS DESTA REDE:

- Identificar-se e partilhar a visão, missão e finalidades da rede;
- Ter disponibilidade para reuniões e/ou outras atividades;
- Confirmar a presença ou ausência nas reuniões e nas atividades para as quais for convocado;
- Desenvolver as atividades com responsabilidade e sentido de missão;
- Apresentar e promover uma atitude (auto)critica, construtiva e proativa;
- Contribuir para o desenvolvimento da rede.

RECOMENDAÇÃO:

Obter parecer favorável da representante da instituição onde exerce a sua actividade profissional.

DATA: ____ / ____ / ____ ASSINATURA:



REDE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

ATA REUNIÃO N° ____ / 201____

Itens em agenda	DECISÕES



REDE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

LISTA DE EXECUÇÃO DAS ATAS POR ORDEM ALFABÉTICA



REDE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PRESENÇAS

ATIVIDADE:

DATA:

Eu, abaixo assinado e identificado, concedo os direitos de uso de minha imagem e voz e/ou da imagem e voz do menor de idade do qual sou responsável, abaixo identificado, à **rede de enfermagem de saúde materna e obstétrica (redeESMO)**, para livre utilização e veiculação da entrevista / depoimento / imagens de apoio / fotografia, a qualquer tempo, autorizando, consequentemente e universalmente, a sua utilização para distribuição e exibição por todo e qualquer veículo ou meio de comunicação, em exibições públicas e/ou privadas, e a sua reprodução em Portugal e/ou no exterior. Autorizo ainda a divulgação e/ou publicidade das imagens em rádio, revistas, jornais, sites, blogs, cinema e televisão. Para tanto, atesto conceder estes usos livremente sem causar nenhum ônus para produtores ou qualquer outra instituição detentora dos direitos sobre este filme.

Nome: _____

Cartão Cidadão: _____ NIF: _____

Endereço: _____

Email: _____ Telefones: _____

Em caso de autorização de imagem de menor de idade:

Nome Completo do/da menor de idade: _____

Data de nascimento do/da menor de idade: _____

Coimbra, _____ de _____ de _____

Assinatura

Propostas para itens a integrar na avaliação da implementação da redeESMO

1 – Importância atribuída à redeESMO para o desenvolvimento profissional

ITEM	Nada importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Muito importante	N/A
Valorização profissional						
Identificação com missão e valores						
Interesses pelos eixos / assuntos						
Oportunidade de encontro						
Estabelecimento contactos						
Motivação						
Outro: qual?						
....						
....						
SUGESTÕES						

2 – Classifique a sua experiência com as reuniões da redeESMO

ITEM	Nada importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Muito importante	N/A
Frequência						
Assuntos abordados						
Local						
Organização						
Materiais e tecnologias utilizados						
Comunicação estabelecida						
Gestão do tempo						
....						
....						
....						
....						
SUGESTÕES:						

3 – Para cada uma das afirmações sobre a sua participação na redeESMO indique o seu nível de concordância.

ITEM	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	N/A
Tem sido uma experiência interessante e desafiante						
Tenho sido incentivada a aprender mais						
Tenho-me sentido valorizada						
Só o facto de ter estado nas reuniões tem sido desafiante						
Faz-me sentido estar a “fazer nascer” uma rede inovadora no nosso contexto						
Tem sido importante a partilha das nossas práticas						
Tem sido um desafio aprender com @s outr@s nesta construção						
Sinto que é um trabalho que vale a pena						
Sinto que não estou sozinha						
Ás vezes sinto-me perdida						
Gostava de poder participar mais						
Sinto que estamos a caminhar lentamente mas bem						
....						
....						
....						
....						
....						

4 – Que outros ganhos sente que esta participação lhe tem permitido?

5 – Que expectativas tinha que ainda não foram correspondidas? Que razões o justificam?

6 – Classifique de 1 (muito insatisfeita) a 5 (muito satisfeita) o nível global de satisfação com a sua participação na redeESMO.

1	2	3	4	5
.....				

ANEXO 7

DIVULGAÇÃO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL



Amélia Cunha (ACES Baixo Mondego), Esperança Jarro (CHUC) e Maria Neto Leitão (ESEnfC) coordenam a rede

Enfermeiros de Saúde Materna e Obstétrica já trabalham em rede

Coimbra vai passar a dispor dos serviços dos profissionais da Rede ESMO - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, estrutura que visa a cooperação de enfermeiros no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal.

Constituída recentemente, a ESMO tem como desígnio "facilitar a vida às mães e aos pais e investir nos jovens como população prioritária de intervenção". Resulta de uma parceria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego.

No protocolo de parceria de cooperação assinada pelos responsáveis máximos das três instituições (os presidentes do CHUC, José Martins Nunes, e da ESEnfC,



Na 1.ª fase integram a Rede ESMO 30 enfermeiros (professores e profissionais de saúde)

- ① Ensino, cuidados de saúde primários e cuidados diferenciados (maternidades) são as atividades a desenvolver

Maria da Conceição Bento, e o diretor executivo do ACES do Baixo Mondego, António Manuel Morais) a ESMO surge descrita como "uma cooperação técnica, científica e humanística de enfermeiros ligados à prática clínica, à gestão, ensino, formação e investigação, que visa poten-

ciar sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal".

A Rede assume como objetivos simplificar a parentalidade, tornando menos complexa a vida às mães e aos pais, implementar práticas mais uniformes no seio das maternidades e dos cuidados de saúde primários e estabelecer maior proximidade com as pessoas.

"Por uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e que cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável", resumem os responsáveis da Rede, que terá entre os seus desafios "questões prementes para os próximos dez anos", como "as ligadas ao declínio da natalidade, que a partir da década de 1980 começou a comprometer a substituição das gerações".

Coimbra

Motociclista ferido em despiste

Um jovem de 17 anos ficou ligeiramente ferido no despiste de um motociclo que se verificou quarta-feira, às 21h10, no entroncamento da Rua Brigadeiro Correia Cardoso com a rotunda do Tovim, em Coimbra.

Enfermeiros de Saúde Materna e Obstétrica criam rede de cuidados

Parceria Projecto que envolve três instituições tem como missão "facilitar a vida às mães e aos pais e investir nos jovens como população prioritária de intervenção"

Coimbra vai passar a dispor dos serviços dos profissionais da Rede ESMO - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, estrutura que visa a cooperação entre enfermeiros no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal.

Constituída recentemente, a ESMO tem como designado «facilitar a vida às mães e aos pais e investir nos jovens como população prioritária de intervenção». Resulta de uma parceria do Centro Hospitalar e Universi-

tário de Coimbra (CHUC), da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego.

No protocolo de parceria de cooperação assinada pelos responsáveis máximos das três instituições (os presidentes do CHUC, José Martins Nunes, e da ESEnfC, Maria da Conceição Bento, e o director executivo do ACES do Baixo Mondego, António Manuel Moraes) a ESMO



A coordenação da Rede ESMO está a cargo de Amélia Cunha, Esperança Jarré e Maria Neto Leitão

primários e estabelecer maior proximidade com as pessoas.

«Por uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e que cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável», resumem os responsáveis da Rede, que terá entre os seus desafios «questões prementes para os próximos dez anos», como «as ligadas ao declínio da natalidade, que a partir da década de 1980 começou a comprometer a substituição das gerações».

Numa primeira fase integram a Rede ESMO 30 enfermeiros (professores e profissionais de saúde) que vão desenvolver atividades nas áreas do ensino, cuidados de saúde primários e cuidados diferenciados (maternidades) «aplicando técnicas facilitadoras dos processos de saúde sexual e reprodutiva».

Festas de Santa Cristina 2016 →

21 a 26 DE JULHO

Praça da República & Praça do Município

PALCO Tasquinhas

22H30
Deolinda
One Vision

10H30
Sessão Solene Comemorativa do Dia do Município
- Câmara Municipal -

15H30
Missas seguidas da Procissão de Santa Cristina

22H30
A Voz de Condeixa
00H00 Sede Bandida

21 JUL
00H00 Ruizinho Penacova

22 JUL
00H00 Fonte da Pipa

23 JUL
00H30 Tó Mau e Amigos

24 JUL
00H00 Fonte da Pipa

25 JUL
00H00 Roda Viva

26 JUL
00H00 Ruizinho Penacova

CONDEIXA
CAMARA MUNICIPAL

O "Campeão das Províncias" tem novo e-mail: campeaojornal@gmail.com

NOTÍCIAS DO DIA [12H00]

Coimbra: MP e IJU investigam
Instituto de Miguel Torga

Condelva: Festas de Santa
Cristina com seis dias de
adionado convívio

Miró: Festas de S. Tomé abrem
com visita de Paesão Coelho

Notícias

- Política
- Actividade
- Nacional
- Sociedade
- Opinião
- Desporto
- Empresas/Empregos
- Saúde
- International

Lazer

- Cinema
- Exposições
- Música e Dança
- Teatro
- Outras Iniciativas
- Destinos

WEB RÁDIOS



LEIA EDIÇÃO IMPRESSA

TIRADAS DE CAMPEÃO

Coimbra acolhe Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Categoria: [Saúde](#)
Publicado em 21-07-2016
Escrito por CP



Amélia Corrêa, Esperança Jardim e Maria Nuno Leitão

Já está formalmente constituída a Rede ESMO - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, que é integrada por profissionais do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC) e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego.

A Rede ESMO é uma cooperação técnica, científica e humanística no enfermeiro ligada à prática clínica, à gestão, ensino, formação e investigação, que visa potenciar sinergias no âmbito da saúde matutal, reprodutiva e neonatal, segundo se lê no texto da parceria de cooperação assinada pelos responsáveis das três instituições: os presidentes do CHUC, José Martins Nunes; da ESEnC, Maria da Conceição Bento; e o director executivo do ACES do Baixo Mondego, António Manuel Moraes.

Par uma sociedade onde cada fio seja desejado, cada plato ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e que cada pessoa vivenda uma sexualidade saudável - é a visão da Rede ESMO.

Entre outras finalidades e objectivos, são propostos da Rede ESMO simplificar a parentalidade, tornando menos complexa a vida dos pais e dos pais, implementar práticas mais uniformes nos jardins das maternidades e dos cuidados de saúde primários e estabelecer maior proximidade com as pessoas.

Incentivar nos jovens como população prioritária de intervenção para a promoção da saúde sexual e reprodutiva e da parentalidade positiva - é outra das finalidades da Rede ESMO, que terá entre os seus objectivos "questões prementes para os próximos 10 anos", como "as ligadas ao declínio da fertilidade", que a partir da iniciativa do IJU começou a comprometer a subsistuição das gerações".

Para já, são 30 os enfermeiros (professores e profissionais de saúde) que integram a Rede ESMO e que nas diferentes contextos - ensino, cuidados de saúde primários e cuidados diferenciados (maternidades) - vão procurar implementar técnicas colaborativas nos processos de saúde sexual e reprodutiva.

A coordenação da Rede ESMO é assumida por Amélia Corrêa (ACES Baixo Mondego), Esperança Jardim (CHUC) e Maria Nuno Leitão (ESEnC).

FECHEAR
PESQUISAR
INFORMAÇÃO
Pesquisar...

PDF Edição em papel



... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

... | ...

📍 [Geolocalizare](#) | [Anunță o eroare](#) | [Feedback](#) | [Ajutor](#) | [Termenii și condițiile de utilizare](#)

Coimbra ganha Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

2024-22-julio-2024-15-57

100% 0% 0%



A cidade de Coimbra vai passar a dispor dos serviços dos profissionais da Rede ESMO (Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica), estrutura que tem como objetivo principal a cooperação de enfermeiros no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal. Amélia Cunha, do ACES Baixo Mondego, Esperança Jarro (CHUC) e Maria Neto Leitão (ESENCO) assumirão a coordenação daquela organização.

Constituída recentemente, a ESMoI tem como designado "facilitar a vida às mães e aos pais e investir nos jovens como população prioritária de intervenção". Resulta de uma parceria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACS) de Baixa Mondego.

No protocolo de parceria de cooperação assinado pelos responsáveis máximos das três instituições (os presidentes do CHUC, José Martins Nunes, e da ESENFC, Maria da Conceição Bento, e o diretor executivo do ACES do Baixo Mondego, António Manuel Morais), a ESMO é descrita como "uma cooperação técnica, científica e humanística de enfermeiros ligados à prática clínica, à gestão, ensino, formação e investigação que visa potenciar sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal".

A Rede assume como objetivos simplificar a parentalidade, tornando menos complexa a vida das mães e dos pais, implementar práticas mais uniformes no seio das maternidades e dos cuidados de saúde primários e

"Por uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e que cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável", afirmaram os responsáveis da Rede, acrescentando que esta terá entre os seus desafios "questões presentes para os próximos dez anos", como "as ligadas ao declínio da natalidade", que, a partir da década de 1980, começou a comprometer a substituição das "mães ficas".

Numa primeira fase, integram a Rede ESMO um total de 30 enfermeiros (professores e profissionais de saúde) os quais vão desenvolver atividades nas áreas do ensino, Cuidados de Saúde Primários e cuidados interdisciplinares, em articulação com os serviços de saúde locais. A estrutura da rede é a seguinte:

1 PUE



PUBLICAÇÕES



NEWSLETTER

100

AGENDA

• 100



Foi criada, em Coimbra, a Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Por Ana Paula Góis | 10 de Junho de 2015

Recentemente constituída, a Rede ESMO - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica é uma estrutura que visa a cooperação de enfermeiros no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal.

O projeto integra profissionais do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEC) e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego.

A Rede ESMO é uma colaboração técnica, científica e humanística de enfermeiros ligados à prática clínica, à gestão, ensino, formação e investigação, que visa a potenciar sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal, segundo se lê no texto que estabelece a parceria. O documento foi assinado pelos responsáveis máximos das três instituições: os presidentes do CHUC, José Martins Nunes, e da ESEC, Maria da Conceição Bento, e o director executivo do ACES do Baixo Mondego, António Manuel Marques.

Em comunicado, a ESEC-CO avança que a visão da Rede ESMO: "Por uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada gesto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal, e que cada pessoa vivenda uma sexualidade saudável".

Entre outras finalidades, o projeto procura "simplificar a parentalidade, tornando menos complexa a vida às mães e aos pais", implementarunitáriasmaisuniformesnoséosdasmaternidades e dos nódulos de saúde primária e estabelecer maior proximidade com as pessoas.

Paz também para os objetivos "investir nos jovens como população prioritária de intervenção para a promoção da saúde sexual e reprodutiva e da parentalidade positiva".

Para já, são 25 as enfermeiras (profissionais e profissionais de saúde) que integram a Rede ESMO e que nos diferentes contextos – assisto, unidades de saúde primária e cuidados diferenciados (maternidades) – vão procurar implementar técnicas facilitadoras dos processos de saúde sexual e reprodutiva.



A coordenação da Rede ESMO é assumida por Amélia Correia (ACES Baixo Mondego), Sauerlacher Zemö (CHUC) e Maria Ferreira Lobo (ESEC).

[Síntese](#)

[Partilhar](#) [Twittar](#) [Share](#) [G+](#)

NEWSLETTER DIÁRIA

Dirigida a profissionais da saúde, a nossa newsletter é enviada diariamente, de 2ª a domingo, sempre com notícias exclusivas do just news e ilustradas com imagens inéditas.

Quer receber a newsletter? Deixe-nos o seu endereço de e-mail: news@justnews.pt

Deixe o seu endereço de e-mail:

[SUBScrever](#)



PRÓXIMOS EVENTOS



7º Congresso Mundial de

Farmácia e Ciências Farmacêuticas

27 Agosto a 1 Setembro 2015

Lisboa, Portugal



Congresso da Sociedade Europeia
Respiratória 2015

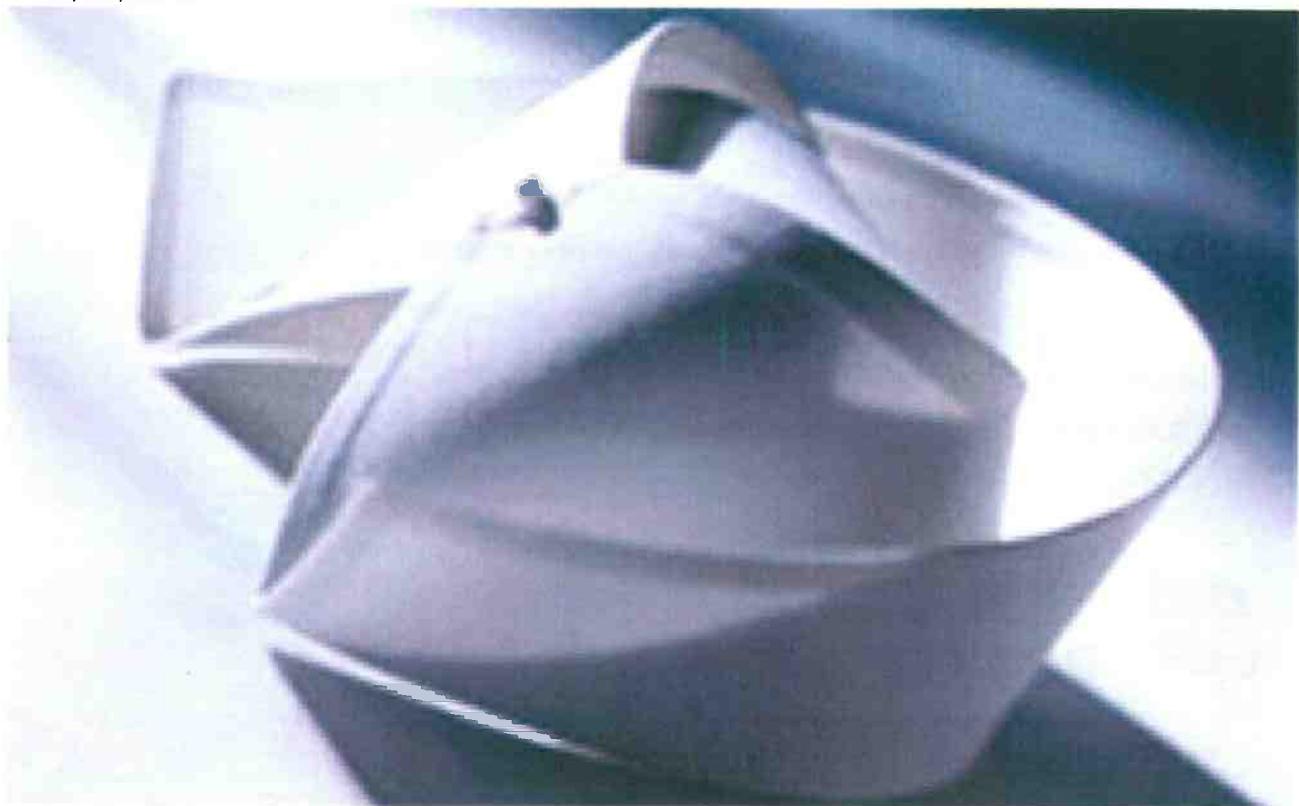
10 a 13 Setembro de 2015

Lisboa, Portugal



Rede ESMO

28/07/2016



Enfermeiros de saúde materna e obstétrica formam rede de cuidados.

Foi constituída recentemente, em Coimbra, a Rede ESMO – Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, que resulta de uma parceria entre o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego.

A estrutura, que visa a cooperação de enfermeiros no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal, assume como objetivos simplificar a parentalidade, tornando menos complexa a vida às mães e aos pais, implementar práticas mais uniformes no seio das maternidades e dos cuidados de saúde primários e estabelecer maior proximidade com as pessoas.

Numa primeira fase, integram a Rede ESMO 30 profissionais (enfermeiros, professores e profissionais de saúde), que vão desenvolver atividades nas áreas do ensino, cuidados de saúde primários e cuidados diferenciados (maternidades) “aplicando técnicas facilitadoras dos processos de saúde sexual e reprodutiva”.

A coordenação da Rede é assumida por:

- Amélia Cunha – ACES Baixo Mondego
- Esperança Jarró – CHUC

- Maria Neto Leitão – ESEnfC

Últimas Notícias

Segurança cirúrgica

Enfermeiros do Hospital de Santo André dão formação aos utentes.

22/02/2019

Vigilância Epidemiológica da Gripe

Gripe baixou de intensidade e continua em tendência decrescente.

22/02/2019

Medicina Cardiovascular

Secretaria de Estado participa na sessão de abertura do congresso.

22/02/2019



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SAÚDE

evento com o tema "Marketing & BIZ Networking Coimbra" para empresários e estudantes

.....

COMEMORAÇÃO DO DIA DO PAI



Café Santa Cruz



10h00 e 17h00

Para comemorar o Dia do Pai, decorre hoje, entre as 10h00 e as 19h00, no Café Santa Cruz, uma Exposição de fotografias sobre paternidade. Às 17h00 realiza-se a tertúlia “Paternidade em tempos de mudança”.

.....

HOMENAGEM A ARTUR FERREIRA DE ALMÍLIO

Amamentação em fórum no Exploratório



Iniciativa integra a Semana Mundial do Aleitamento Materno

••• "Todos juntos pelo Aleitamento Materno" é o tema de um fórum que hoje se realiza no Parque Verde. A iniciativa da Rede ESMO - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica começa às 15H00, junto do Exploratório.

Este Fórum Amamentação no âmbito da Semana Mundial do Aleitamento Materno 2017, visa a partilha de experiências sobre o processo de amamentação – quatro mães a amamentar trazem os seus testemunhos – e sobre a implementação de políticas de apoio à amamentação por parte de empresas locais (Susana Medina, da SIA Aperitivos,

em Tentúgal, é presença confirmada).

O fórum conta, ainda, com os contributos de Amélia Cunha e Ana Paula Louzano, enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica, na Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos e na Maternidade Bissaya Barreto.

A Rede ESMO, que resulta de uma parceria entre o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego, visa a cooperação de

enfermeiros no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal.

Simplificar a parentalidade, tornando menos complexa a vida das mães e dos pais, implementar práticas mais uniformes no seio das maternidades e dos cuidados de saúde primários e estabelecer maior proximidade com as pessoas são objetivos da Rede ESMO.

O Fórum Amamentação, com início às 15H00 e encerramento previsto para as 17H00, é aberto a todos os interessados na promoção do aleitamento materno, o primeiro alimento do bebé.

COMEMORAÇÃO DA SEMANA MUNDIAL

ALEITAMENTO MATERNO 2017

Fórum Amamentação

15h Abertura do Fórum

15:30h – 16:30h “Todos Juntos pelo Aleitamento Materno”

- Mães a amamentar
- Representante da Empresa DOM – Mira – Dra Inô Fresco
- Representante da Empresa SAI – Tentúgal – a confirmar
- Representante da Empresa “Águas do Luso” – Luso – a confirmar
- Representante da Empresa Sonae Continente – a confirmar
- Enfermeiro Especialista de Saúde Materna e Obstétrica

Moderação: Jornalista a confirmar

17h Encerramento – Momento Musical

- Partilhar experiências relativas ao processo de amamentação;
- Conhecer as políticas de algumas empresas locais de apoio á amamentação



Fim de semana doce



A nona Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Coimbra terminou ontem

Verdadeiros pe-
cados, carregados de
açúcar e gemas de ovo,
foram cometidos no
último fim de semana
na 9ª edição da Mostra
de Doçaria Conventual
e Regional de Coimbra
que decorreu no quartel
da Brigada de Interven-
ção (antigo Convento de
Sant'Ana).

A irmã Maria Lúcia, fre-
ira clarissa do Convento
do Louriçal, faz lembrar
que estas delícias, ori-
ginárias do século XV,
deixaram a clausura e
se tornaram acessíveis
há muito tempo. "Ainda
há muitas freiras a fazer
doces, mas não saem
dos conventos, eu ainda
ajudo a 'fazer'", afirma
enquanto expõe os tra-
ditionais "oitos". Quase
com 80 anos, que não lhe
estão vincados na pele,
recorda que o seu con-
vento foi roubado duas
vezes, a última em 1910
a quando da Implantação
da República, e as recei-
tas desapareceram.

Cila Leitão também
veste o hábito religioso
mas ao serviço da Que-
jadinha, conhecida pelas
famosas queijadas de
Pereira. "Não sou freira
mas esta é a minha forma
de lhes prestar homenagem",
garantiu ontem ao Diário As Beiras,
enquanto pregava que os
seus doces são "saudá-
veis" porque têm "90% de
queijo fresco".

Dietas de fora

A verdade é que, para quem passou no antigo Convento de Sant'Ana nestes dois dias, as dietas ficaram de fora. Rui Oliveira, Joana Afonso e o pequeno Guilherme encheram um saco de delícias para levar para casa e ir saboreando ao longo da semana. "Vamos andar a fazer dieta o resto da semana, mas são tan-

tos que é difícil escolher", dizia Rui, garantindo que a família é "amante de doces".

Na lista dos 39 exposi-
tores e doceiros de Coim-
bra, mas também de Al-
cobaça, Amarante, Braga,
Évora, Felgueiras, Guarda,
Leiria, Ovar, Régua, Santa
Maria da Feira, Santarém
e Vizela, estavam dezenas
de pequenos preze-
ros. Pastéis de Santa Clara,
manjar branco, arrufadas
de Coimbra, queijadas,
talhadas de príncipe, sus-
piros, barriga de freira,
encharcada e pão de ló,
não faltou. Bolos de en-
cher o olho, e a barriga,
para saborear na compa-
nhia de um café.

Inovar sem esquecer a tradição

Presentes e bem presen-
tes estiveram também os
sonhos "Pedro e Inês", o
novo bolo, que foi cria-
do pela Associação de
Doceiros de Coimbra
(ADOC), no âmbito das
iniciativas que assinala-
ram os 650 anos da mor-
te do monarca Pedro I, c

apresentado ontem na
Mostra de Doçaria. "No
sábado esgotou e hoje já
tive de pedir reforços",
afirmou ontem, ainda
antes da hora de almo-
ço, Ana Paula, das pas-
telarias Vasco da Gama.
Ao lado do doce, feito
com requijão, limão e
canela, estavam as "Rosas
da Rainha", criadas pela
ADOC, no ano passado,
para assinalar os 500
anos da beatificação de
Isabel de Aragão.

Na lista das inovações,
no que a doçaria regio-
nal respeita, estava tam-
bém o D. Sancho, apre-
sentado pela pastelaria
Cristal 98, da Guarda. "É
feito de massa folhada
à base de centeo, ovos
mole e queijo da serra",
explicou Maria Aldina Botto,
que cada vez que se
abeirava de uma ban-
ca recebia uma lição de
história. "Era capaz de
passar aqui o dia todo",
garantiu, elogiando a
iniciativa que regressa
no próximo ano para a
décima edição.

| Cátia Vicente

“discurso direto

► Venho sempre que
posso. Gosto muito de
andar em festas e esta é
uma festa doce! Vamos
ficando especialistas e
aprendendo a apreciar



► Foi a primeira vez que
viemos e estamos a
gostar bastante, é uma
boa iniciativa, num espaço
agradável



► A doçaria regional e
conventual está bem
representada. Tudo o que
seja para ajudar a divulgar
e a manter a tradição
é de louvar



► Queremos provar os
doces mais tradicionais,
mas também aquele
novo que foi lançado este
ano. Levamos vários para
provar em casa



coimbra fotográfica



Caminhada contra o cancro

●●● O Movimento Vencer e Viver do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro promoveu este sábado a 8.ª edição das Caminhadas "Pequenos Passos, Grandes Gestos". Em Coimbra, centenas de pessoas participaram nesta iniciativa.



Forum Amamentação

●●● O Exploratório - Centro Ciência Viva acolheu este sábado o Fórum Amamentação "Todos Juntos pelo Aleitamento Materno". Esta iniciativa da rede ESMO teve como principal objetivo partilhar experiências relativas ao processo de amamentação.



Conferência na Ordem dos Médicos

●●● "Da colheita de órgãos ao transplante" foi o tema da terceira conferência realizada este sábado na Sala Miguel Torga da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos. Armindo Simões, dos CHUC, foi um dos oradores da sessão.

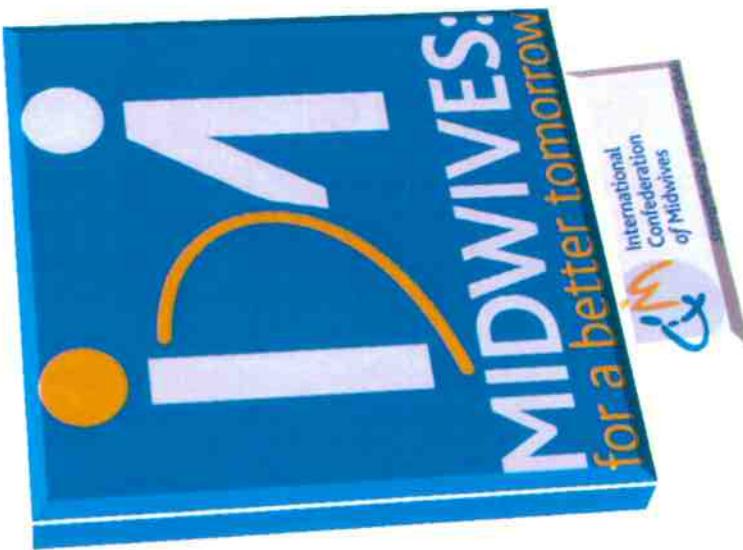


Ana Bravo no Alma Shopping

●●● A nutricionista Ana Bravo explicou este sábado no Alma Shopping como fazer "Pequenos almoços e snacks saudáveis". Esta iniciativa inseriu-se na iniciativa "Alma, Sal e Pimenta" que decorreu desde o início da semana neste espaço comercial.

ANEXO 8

CARTAZES DE DIVULGAÇÃO DE EVENTOS



INTERNATIONAL
DAY OF THE
MIDWIFE
5 MAY 2015



Comemoração do Dia Internacional d@ Enfermeir@ Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

5 de Maio de 2015

Organização



Apoios





International Day of the Midwife 2016

Women and Newborns: The Heart of Midwifery

5th May, 2016

2º FORUM DO DIA DO ENFERMEIRO DE SAÚDE MATERNA, POLO B, ESENFC



Comemoração do Dia Internacional d@ Enfermeir@ Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

5 de Maio de 2016

Organização



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra



Apoios



Evento Comemorativo do dia do pai

18 março 2017

Colégio Santa Cruz - Coimbra

redeESMO



10 - 19h - Exposição de fotografias sobre paternidade

17h - Tertúlia "Paternidade em tempos de mudança"



**1º FÓRUM INTERNACIONAL e 4º FÓRUM do DIA INTERNACIONAL do
Enfermeiro Especialista em Enfermagem
de Saúde Materna e Obstetrícia:
“Liderando o Caminho com Qualidade no Cuidar”**



Informações: eventoessmog@esenfc.pt
Inscrições: www.esenfc.pt/event/4forumsesmog



AUDITÓRIO ANTÓNIO ARNAUT
Polo B . ESEnfC

PROGRAMA

8:30

Abertura do secretariado

9:15

Sessão de Boas Vindas

Rosa Moreira - Professora UCP ESMOG, ESEnfC

9:30

Programa P – Quando o cuidar está centrado no Pai

Bárbara Sousa - Enfermeira Especialista em ESMO, CHUC
Maria Neto Leitão - Professora UCP ESMOG, ESEnfC
Moderadora - Ana Paula Costa, Enfermeira Especialista em ESMO, CHUC

10:30

Nascer Positivo – Uma liderança com sucesso

Isabel Ferreira - Enfermeira Especialista em ESMO,
Gimnográvida
Moderadora – Júlia Carvalho – Professora UCP ESMOG,
ESEnfC

11:15

Pausa para café

11:45

Liderando o caminho sem fronteiras

Videoconferência com Rede de Enfermagem de Saúde da
Mulher de Países de Língua Portuguesa
Moderadora - Teresa Silva - Professora UCP ESMOG, ESEnfC

12:45

Almoço (refeitório do Polo B)

14:00

**Sessão Comemorativa do Dia Internacional do
Enfermeiro Especialista em ESMO** – Comissão de Honra
Moderadora – Amélia Cunha - Enfermeira Especialista em
ESMO, ACeS Baixo Mondego

14:30

**Painel - WHO recommendations Intrapartum care for a
positive childbirth experience, 2018**

Isabel Margarida Mendes – Professora UCP ESMOG, ESEnfC
Moderadora – Ana Paula Gaudêncio, Enfermeira Especialista em ESMO, CHUC

Debate:

Esperança Jarró - Coordenação da Rede ESMO
Associação Movimento Nacional de EESMO
Associação Portuguesa de Enfermeiros Obstétricos (APEO)
Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde
Materna e Obstétrica (MCEESMO)

Colégio da Especialidade de Ginecologia/Obstetrícia na
Ordem dos Médicos

Moderadora: Maria da Conceição Bento, Presidente da
ESEnfC e Especialista em ESMO (a confirmar).

16:30

Encerramento

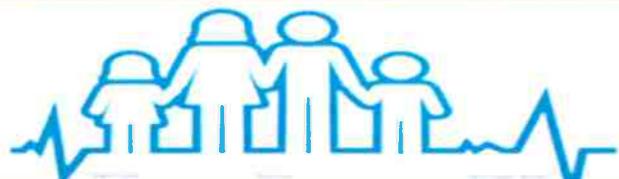


ANEXO 9

APRESENTAÇÃO redeESMO – IX ENCONTRO IBÉRICO DE ENFERMAGEM – out2018



IX ENCONTRO IBÉRICO DE ENFERMAGEM
CUIDAR SEM FRONTEIRAS



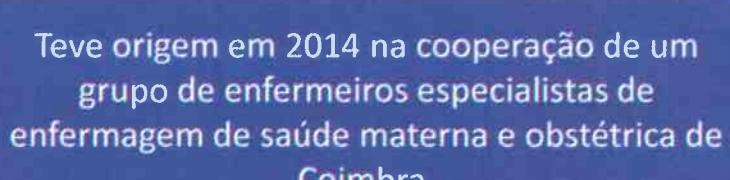
 **Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica**

Maria Neto da Cruz Leitão
mneto@esenfc.pt
20 outubro 2018



redeESMO – como nasceu

- **Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -**



Teve origem em 2014 na cooperação de um grupo de enfermeiros especialistas de enfermagem de saúde materna e obstétrica de Coimbra.

fppt.com

redeESMO – porquê

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

PARTILHA DE INQUIETAÇÕES E NOVOS DESAFIOS

- Identificar questões prementes / reptos para os próximos dez anos, tais como, as ligadas ao declínio da natalidade.
- Potenciar sinergias que permitam refletir e delinejar estratégias para desafios em comum.
- Escassez de recursos para a investigação em enfermagem e a contribuição dos enfermeiros para persuadirem políticas de saúde sustentadas.
- Incrementação da melhoria da qualidade do ensino de enfermagem e a aplicação da investigação à prática clínica.
- Atuais modelos de gestão hospitalar que comprometem o rácio enfermeiro/médico e enfermeiro/utente e a sua autonomia profissional

fppt.com

redeESMO – porquê

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

- Apoio ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (nomeadamente objetivos 3, 4, 5)
- Dar resposta ao Plano Nacional de Saúde 2012-2018
- Dar resposta ao Programa Horizonte 2020 no que diz respeito à saúde.

fppt.com

REDE – porquê



Organizações sem hierarquia vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, permitindo intercâmbio de recursos.

(Mendes, 2010)

Atuam como catalizadores para construir relações comprometidas entre atores do setor público e privado, no contexto local, nacional, regional e internacional.

(Glueck, 2006)

fppt.com

redeESMO – o que é



- **Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -**

é uma cooperação técnica, científica e humanística de enfermeiras/os ligados à prática clínica, gestão, ensino, formação e investigação, potenciadora de sinergias no âmbito da saúde sexual, reprodutiva e neonatal.

Resulta da colaboração interinstitucional entre o Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES BM), o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

fppt.com

redeESMO – visão

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

Uma sociedade onde cada filho seja desejado, cada parto ocorra em ambiente seguro e seja um acontecimento normal e cada pessoa vivencie uma sexualidade saudável.

fppt.com

redeESMO – compromissos

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

- Promover a autonomia das/os enfermeiras/os especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica.
- Garantir a qualidade da prestação de cuidados de enfermagem especializados ao casal grávido, família e ao/à jovem na área da saúde sexual e reprodutiva.
- Promover a transferibilidade e aplicabilidade da investigação que sustente a prática clínica da/o enfermeira/o especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica;
- Promover a inovação e o empreendedorismo em saúde sexual e reprodutiva.
- Realizar módulos de formação contínuada, centrada na capacitação para a liderança na gestão de projetos de saúde da mulher/casal;

fppt.com

redeESMO – valores

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

- Equidade e universalidade** - garantir o acesso à educação / cuidados de saúde sexual e reprodutiva.
- Direitos humanos** - promover o exercício dos direitos da pessoa, em pleno gozo de liberdade, nas suas diferentes dimensões (social, sexual, cidadania, parentalidade, educação).
- Ética** - garantir ações assentes no respeito pelas normas deontológicas da profissão, dos direitos individuais e sociais.
- Humanismo** - respeitar a dignidade do ser humano na liberdade de pensamento, responsabilizando os seus intervenientes nos valores sociais e de cidadania..

Faculdade Superior de Enfermagem de Coimbra

redeESMO – finalidades

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

- Contribuir para o desenvolvimento filosófico, técnico profissional e cultural, que favoreça uma prestação de cuidados de enfermagem promotora da saúde sexual, reprodutiva e neonatal.
- Contribuir para a salvaguarda dos direitos sexuais e reprodutivos e de igualdade de género, e o acesso universal ao planeamento familiar e à saúde sexual.
- Promover a tomada de consciência dos direitos e dos deveres relacionados com a parentalidade.
- Investir nos jovens como população prioritária de intervenção para a promoção da saúde sexual e reprodutiva e da parentalidade positiva.
- Oferecer oportunidades à população em idade reprodutiva para assegurar a equidade de género e o empoderamento das mulheres.
- Organizar a participação ativa dos enfermeiros ESMO para implementarem um modelo assistencial capaz de produzir impacto na qualidade em saúde sexual e reprodutiva, neonatal e na parentalidade, benéficos para a natalidade positiva.

fppt.com

 redeESMO

redeESMO – objetivos

- **Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -**
- Promover parcerias com instituições de ensino, organizações público-privadas (recreativas, socioculturais, entre outras) e organizações não governamentais, para a construção e implementação de programas de promoção da saúde sexual e reprodutiva e de cidadania em saúde;
- Envolver as instituições de saúde e a comunidade em iniciativas conjuntas capazes de facilitar a conciliação do desempenho do papel parental com os papéis profissional e social;
- Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre direitos, benefícios e responsabilidades do pai face ao exercício do seu papel;
- Incentivar a oferta diversificada de cuidados no pós-parto e apoio à transição para a parentalidade dirigidos a casais e famílias;



 redeESMO

redeESMO – objetivos

- **Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -**
- Desenvolver o conhecimento científico sobre expectativas, necessidades e conhecimentos dos jovens, das mulheres e dos homens relacionados com a parentalidade, a saúde sexual e reprodutiva e o exercício de cidadania em saúde.
- Incentivar oferta de cuidados aos diferentes níveis de prevenção promotores da saúde integral das mulheres, ao longo do período reprodutivo e na transição para o climatério.
- Envolver as instituições de saúde e a sociedade civil em campanhas conjuntas sobre os direitos das mulheres durante a gravidez, parto e pós-parto;
- Incentivar a oferta diversificada de cuidados no pós-parto e apoio à transição para a parentalidade dirigidos a casais e famílias;
- Incentivar a adoção das orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) no âmbito da saúde sexual e reprodutiva (promoção da saúde sexual, contraceção, prevenção da gravidez, acompanhamento da gravidez, parto e pós-parto e cuidados ao recém-nascido).

fppt.com




redeESMO

redeESMO – construção

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

REDE
**Enfermagem de Saúde
 Materna e Obstétrica**

Parceria de Cooperação

Coimbra, janeiro de 2016

fppt.com


redeESMO

redeESMO – organização

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

Artigo II^o Organização

1 - São órgãos da REDE ESMO: equipa coordenadora, comissão coordenadora técnica-científica, equipes dos eixos estratégicos, o plenário e conselho consultivo.

2 - A equipa coordenadora é constituída por três elementos, um de cada instituição, indicado por este.

3 - A comissão coordenadora técnica-científica é constituída pelos coordenadores das equipes dos eixos estratégicos, estes dentro dentro.

4 - As equipas dos eixos estratégicos são constituídas por enfermeiros da saúde materna, obstétrica e ginecológica, das diferentes instituições que integram a rede.

5 - O plenário é composto por todos os enfermeiros especialistas em saúde materna obstétrica e ginecológica, das três instituições da rede.

6 - O conselho consultivo é constituído por representantes dos dirigentes diretores das instituições que compõem a rede, bem como, de organizações profissionais, especialistas e de utentes, entre outras.

6 - O mandato dos órgãos é de 3 anos, findo o qual haverá lugar a novas nomeações e/ou eleições.

redeESMO
rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO

rede de enfermagem de saúde da materna e obstétrica

redeESMO



redeESMO – plano estratégico 2016-2018

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

2 - FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Objetivos estratégicos: Aprofundar conhecimentos inovadores e estratégicos para o desenvolvimento da profissão de EnMO.

Promover o desenvolvimento e transferibilidade da investigação na área científica de SSM e neonatal.

Coordenador: Rosa Moreira

Equipa: Ana Maria Poço; Maria Arménia Prata; Clarinda Fernandes; Isabel Mende; Sónia Coelho; Fátima Cruz; Elisa Filipe; Catarina Corteiro

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO		
Partilhar conhecimentos inovadores e promotores no desenvolvimento da profissão.	<i>Oficinas pedagógicas of midwives I - Analisar documentos estruturantes a nível nacional e internacional:</i> International Confederation of Midwives, American College of nurse-midwives, Midwives' Business Network, Royal College of Obstetricians and Gynaecologists, WHO, DGS.	EnMs especialistas SMO	2	2016		
	<i>Oficinas pedagógicas of midwives II - Discussão de competências do enfermeiro especialista e do enfermeiro de cuidados gerais em ESMO</i>			1	(de 01 a 31 de dezembro) 2015	
	• Criar grupos de partilha		1	2016		
	• Convocar entidades com responsabilidades no desenvolvimento da OE, APEO, ICM, FAME e outros		1	2017		
	Organizar uma base de dados com investigação produzida.				2016	
	Criar um repositório de estudos desenvolvidos no âmbito da ESMO.				2017	
	Organizar estágios profissionais / visitas profissionais		EnMs	1	2016	
					1	2017
					1	2018

pppt.com

redeESMO – plano estratégico 2016-2018

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

2 - FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO (Cont.)

Objetivos estratégicos: Aprofundar conhecimentos inovadores e estratégicos para o desenvolvimento da profissão de ESMO.

Promover o desenvolvimento e transferibilidade da investigação na área científica de SSM e neonatal.

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Partilhar a evidência científica no âmbito da SSM e neonatal	<i>Oficinas pedagógicas of midwives III- Evidência científica sobre Parentalidade.</i>	EnMs especialistas SMO	1	2016
	• Criar grupos de partilha		1	2017
	• Convocar encontros nacionais e internacionais para abordagens teórico-práticas.		1	2018
	<i>Workshops</i>	EnMs especialistas SMO	1	2016
	• Técnicas não farmacológicas durante o parto		1	2017
	• Análise de 72 casos per diário de nascimento		1	2018

pppt.com

redeESMO – plano estratégico 2016-2018

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

3- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: Promover a construção e divulgação de documentos de boas práticas, em articulação com as entidades competentes de âmbito nacional e internacional.

Coordenador: Paula Gaudêncio

Equipa: Teresa Silva; Paula Amado; Cláudia Pinheiro; Raquel Freire; António Matos

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Divulgar e cooperar com a DGS, OE e APEO para a construção e divulgação de documentos promotores da saúde e dos direitos humanos, no âmbito da SSR e neonatal.	Fazer levantamento de documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.		10	2016
	Divulgar e disponibilizar documentos de boas práticas em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional.	EnfNs especialistas SMO	10	2017-2018
Potencializar, divulgar e publicar projetos inovadores desenvolvidos no âmbito da SSR e neonatal.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento de projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional; - Divulgar projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional; - Apoiar a construção de projetos inovadores em SSR e neonatal de âmbito nacional e internacional. 		5	2016
		EnfNs especialistas SMO	5	2016
			1	2017

redeESMO – plano estratégico 2016-2018

- Rede de Enfermagem de Saúde da Materna e Obstétrica -

4- PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDE

Objetivos estratégicos: Promover a Rede como agente ativador de políticas de saúde sexual e reprodutiva e neonatal.

Coordenador: Sara Lopes

Equipa: João Franco; Maria Neto; Eduarda Couto; Ana Paula Brancalhão; Mafalda Matos

OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO-ALVO	INDICADORES	PERÍODO DE TEMPO
Divulgar a REDE, enquanto agente promotor da SSR e neonatal.	Utilizar estratégias do marketing social para a promoção da SSR e neonatal.	População em geral		2017
Desenvolver estratégias tecnológicas que fomentam a partilha do conhecimento e a reflexão crítica	<ul style="list-style-type: none"> Criar E-mail de Grupo Criar Dropbox para partilha de documentos Criar uma página no Facebook 		1	2015
			1	2016
			1	2016
Integrar enfermeiros especialistas na Rede ESMO	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar a Rede ESMO Formar Rede nacional/ internacional no Facebook.com diferentes entidades profissionais 	EnfNs especialistas SMO		2016-2017-2018
				2016-2017-2018
				2016-2017-2018

redeESMO – plano estratégico 2016-2018



fppt.com

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

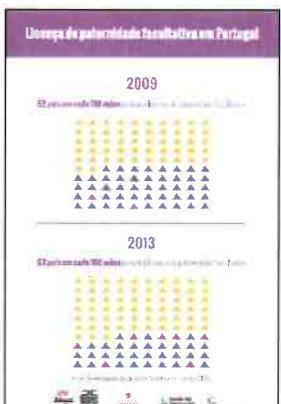
foot.com

**COLABORAÇÃO NA CAMPANHA MenCare em Portugal
EU SOU PAI 2015**

 redeESMO



Seja um pai no desenho do seu filho.



ppt.com

**COLABORAÇÃO NA CAMPANHA MenCare em Portugal
EU SOU PAI 2015**

 redeESMO



Não deixe para amanhã o pai que pode ser hoje.



ppt.com

COLABORAÇÃO NA CAMPANHA MenCare em Portugal
EU SOU PAI 2015

recomESMO

Com três letrinhas apenas, se escreve a palavra PAI.

Benefícios da paternidade comprometida e ativa

- A maternidade promove a saúde mental e emocional das crianças, aumentando o seu bem-estar.
- A maternidade promove a saúde mental e emocional das crianças, aumentando o seu bem-estar.
- A maternidade promove a saúde mental e emocional das crianças, aumentando o seu bem-estar.
- A maternidade promove a saúde mental e emocional das crianças, aumentando o seu bem-estar.

ippt.com



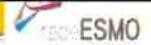








COMEMORAÇÕES DO DIA DO PAI - 2017

 redeESMO

Evento Comemorativo do dia do pai

18 março 2017

Santa Cruz - Coimbra



10 - 19h - Exposição de fotografias sobre paternidade

17h - Tertúlia "Paternidade em tempos de mudança"

 redeESMO

CASA | Sociedade de Estudos de Coimbra | Sociedade de Artes de Coimbra

ippt.com

SEMANA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO – OUT 2017





Lugar: Exploratório de Coimbra
Data: 9 de Outubro
Horas: 15h-17h
Participantes: Todas as interessadas na promoção do aleitamento materno/mais alimentação do bebé.
Objetivo:
-Partilhar experiências relativas ao processo de amamentação.
-Conhecer as políticas de algumas empresas locais de apoio à amamentação.

COMEMORAÇÃO DA SEMANA MUNDIAL
ALEITAMENTO MATERNO 2017

Fórum Amamentação

15h Abertura do Fórum

15:30h - 16:30h "Todos Juntos pelo Aleitamento Materno"

- Mães e amamentadoras
- Representante da Empresa DOM - Mijo - Ovo Inô Fresco
- Representante da Empresa SAI - Testigel - a confirmar
- Representante da Empresa "Águas da Luso" - Luso - a confirmar
- Representante da Empresa SENSES Continente - a confirmar
- Enfermeiro Especialista de Saúde Materna e Dietética

Moderação: Jornalista a confirmar

17h Encerramento - Momento Musical



ippt.com

VISITA ESTUDO CHPV - 2017

DIA DO ENFERMEIRO DE SAÚDE MATERNA 2018

REDE ESMO – facebook

https://www.facebook.com/redeESMO/?modal=suggested_action¬if_id=1539989307343030¬if_t=page_user_activity



ANEXO 10

REDES SOCIAIS DA redeESMO



Criar



Q.

Página inicial



rede ESMO

ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

[Aderir](#) [Notificações](#) [Partilhar](#) [Mais opções](#)

Publicar Foto/video Video em direto Mais

Photo/video Video em direto Mais

CONVIDAR MEMBRI



Criar

Página Inicial

Notificações 26

Estatísticas Ferramentas ... Centro de An... Mais ▾



redeESMO

Enfermeiros/as de Saúde Materna e Obstétrica

O/A especialista que vos acompanha



Gostei ▾ A seguir ▾ Partilhar ...



Criar publicação

Emprego

Oferta

Evento

Ainda sem c



